

Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rose, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Luta na nevoa

Houve algumas, mas não muitas, épocas históricas assim como esta, dolorosíssima, em que vivemos:—uma nevoa opaca e fria dir-se-á que rodeia e envolve tudo quanto olhamos e ouvimos, e a nós mesmos. Caminha-se, luta-se em vão. Luta-se—desespero terrível!—contra o que não tem consistência, contra o que parece não oferecer resistência ao nosso ataque ou ao nosso esforço. Mergulha-se no mais viscoso e espesso ambiente de dúvida, de medo, de melancolia, de angústia, numa atmosfera gelada que se prende e cola aos seres e às coisas, e lhes dá o aspecto, não de realidades efemeramente deformadas, mas de ilusões, de mentiras eternas. E movendo-se nesta fatigante cerração os homens olham-se, falam-se, passam, vivem, morrem—e nem sequer se conhecem bem uns aos outros. São apenas sombras, fantasmas que se engolfam cada vez mais na triste obscuridade dum misterio sem fim...

Porque, de facto, a bruma que regela, enleia e amortalha o mundo de hoje não se sabe onde acaba nem onde principia. Nela perdem a nitidez os problemas que nos inquietam. Nela se afundam e naufragam muitas das respostas que procuramos, e necessariamente existem, às interrogações e aos apêlos aflitivos perante o rosto, perante as mascaradas da vida, menos acolhedoras do Destino. Nela, dentro dela, entibados pela sua presença de teimosa e sinistra magia, batalhamos, no entanto, por um futuro melhor, mais puro de intenções, mais nobre de acção, mais iluminado de fé, mais forte de energia e de austeridade criadoras...

Bruma, bruma viscosa e fria, será, porém, nevoa de morte, nevoa do poente, ou a doce, a terna exalação da terra na alegria do sol matinal? Cansa-nos a luta em que somos, e em que os outros são, espectros sumidos na soturna ago-

(Continua na pag. seguinte)

Frosinone

e Sora
foram ocupadas

pelo 8.º Exército

NAPOLIS, 1.—(De Eleanor Packard, enviada especial da United Press)—As tropas do 8.º Exército ocuparam as cidades de Frosinone e Sora, considerados os mais poderosos bastiões defensivos da nova linha de fortificações dos alemães, antes de Roma.

Com a tomada de Frosinone ficou cortada a importante estrada nacional n.º 6.

A ocupação total de Frosinone foi precedida de encarniçados combates de ruas, onde os alemães ofereceram uma resistência verdadeiramente titânica, transformando os edifícios em verdadeiros fortins. Nas ruas tinham aberto trincheiras e armadilhas para tanques.

Os ingleses tiveram de expulsar os alemães de casa para casa e de rua para rua. Nas últimas horas os alemães tiveram já mais de 1.000 mortos e elevado numero de feridos. E' elevado o numero de tanques, carros blindados e canhões destruídos, do inimigo.

Entre Valmontone e a costa do Mar Tirreno, as tropas do 5.º Exército norte-americano, fizeram importantes progressos ocupando varias povoações e numerosos pontos fortificados e estratégicos. Causaram um numero elevado de baixas ao inimigo e fizeram muitos prisioneiros.

A cidade de Valmontone está a ser intensamente bombardeada pela artilharia e pela aviação aliadas.—(U.P.).

A 20 quilómetros de Roma

NAPOLIS, 1.—As forças blindadas anglo-americanas atravessaram Fossia di Campoleone, 5 quilómetros a oeste de Lanuvio e a 20 quilómetros de Roma, depois de vencerem a desesperada e encarniçada resistência dos alemães.

A cidade de Frosinone foi tomada pelos canadianos e a de Sora pelas tropas neozelandesas.

Aumenta constantemente o numero de prisioneiros alemães feitos nas últimas horas, assim como as quantidades de material belico apreendido ao inimigo.—(U. P.).



Um grupo de senhoras das que tomaram parte na venda do emblema

CRUZADA BENEMÉRITA

Mais de 900 senhoras
venderam hoje em Lisboa
o emblema da A. N. T.

Hoje, a partir das 9 e 30, e a-pesar da trovada e da chuva, mais de novecentas senhoras, sob a presidência da sr.ª D. Helena Pacheco de Miranda, percorreram as ruas da cidade e as povoações da linha de Cascais, ven-

dendo emblemas da luta anti-tuberculosa cujo produto era guardado no cofrezinho metálico de que cada uma era portadora.

Também se fez o peditorio em alguns estabelecimentos que ainda não haviam sido visitados.

As companhias de navegação autorizaram a venda dos emblemas nos seus barcos surtos no Tejo—e as companhias ferroviárias e a Carris transportaram gratuitamente as senhoras que os vendiam.

A entrada dos cofres na Assistencia Nacional aos Tuberculosos começa ás 18 horas.

Hoje á noite, haverá venda de emblemas nos teatros, nos cinemas, na Feira Popular e no Parque Mayer.

O peditorio ás portas das igrejas e na praça do Campo Pequeno realiza-se no proximo domingo—último dia da «Semana da Tuberculose» que em numerosas terras da provincia tem sido marcada por festas, conferencias, «quêtes», etc.

O apuramento da receita demorará alguns dias a fazer-se.

Uma nota simpática: quando um dos grupos de senhoras esteve, esta manhã, na praça da Figueira, as vendedeiras do mercado receberam-nas gentilmente, contribuindo com o seu obolo e entregando, a todas as senhoras, pequenos ramos de flores.

NO MAR DAS BERMUDAS

O paquete «Serpa Pinto»

foi abordado por um submarino alemão

Morreram três pessoas

quando os passageiros e a tripulação regressavam
a bordo depois do abandono do navio

Por notícias recebidas no Ministerio da Marinha, sabe-se que no dia 26 do mês passado, se deu no alto mar, nas aguas das Bermudas, um incidente com o paquete português «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, que navegava para os Estados Unidos, incidente que custou a vida a três pessoas: dois tripulantes de nacionalidade portuguesa e uma criança polaca.

Um submarino alemão appareceu á superfície e transmitiu sinais no sentido de que todos os passageiros e tripulantes abandonassem imediatamente

te o paquete, ao mesmo tempo que eram aprisionados e levados para bordo dois cidadãos americanos em idade militar.

Os passageiros e tripulantes passaram rapidamente para as varias baleiras do «Serpa Pinto» que foram arriadas na melhor ordem, por forma a evitar precipitações e desastres. Poucos minutos depois o «Serpa Pinto» estava sem qualquer pessoa a bordo. Os papéis do navio e os conhecimentos da carga foram levados por um official alemão para bordo do submarino, onde o respectivo comandante os analisou. Passadas algumas horas, o comandante alemão notificou o capitão Americo dos Santos, comandante do «Serpa Pinto», de que podia reembicar toda a gente, excepto os passageiros aprisionados, após o que o paquete estava autorizado a seguir viagem para Filadelfia.

Numa atmosfera de comprehensivel alegria, passageiros e tripulantes voltaram para bordo, mas nessa transferencia um lamentavel desastre iria trazer o luto ao navio português: cai-

O PLEBISCITO
para a independencia

DA ISLANDIA

REYKJAVIK, 1.—São os seguintes os numeros finais do plebiscito que cortou os laços entre a Islandia e a Dinamarca e sobre a futura forma de governo: pela separação, 70.536; contra, 535; listas brancas, 600; a favor da Constituição republicana, 68.862; contra 1.064; listas brancas, 1.547.—(Reuter).

Base niponica

ocupada pelos sino-americanos

KANDY (Ceilão), 1.—(De Walter Logan, enviado especial da United Press).—Anuncia-se, oficialmente, que as tropas sino-americanas, depois de formidaveis e sangrentos combates, ocuparam Malakawng, poderosa base japonesa, situada a 27 quilómetros ao norte de Kamaing, aniquilando por completo todas as forças japonesas que ali se encontravam.

As tropas sino-americanas apoderaram-se de enormes quantidades de armamento, munições e abastecimentos.—(U. P.).

O numero de hoje do
Diário de Lisboa

é de 12 páginas

(Continua na pag. seguinte)

Luta na nevoa

(Continuação da pag. anterior)

nia que a bruma da incerteza derrama e espalha em tudo. Vemos, nos domínios da inteligência, do espírito, da emoção, uma como que paisagem interior, confrangida num halo frio de nevoeiros de outono. E, todavia, uma seiva renascente percorre essa paisagem. Se a olharmos atentamente, descobrimos, verificamos que verdeja e até, aqui e ali, floresce. Uma esperança de renovo nela pulsa e nos bafeja. Um voo imenso de «milhões de aves de ouro, energia vindoura» bate nos flancos dessa bruma lenta, e rasga-a ou vai rasga-la de ponta a ponta. A nevoa cai, alonga-se, estende-se, insiste; mas o homem insiste mais do que ela, e a pouco e pouco, do lugubre lençol que nos abraça, as formas recuperam a sua nitidez, a beleza esplêndida, as almas despertam, afirmam e comandam. Momento singular, e quasi vitorioso, em que não mais prevemos que o mal triunfe, que a mentira impere, que a desgraça vença. «A verdade é filha do tempo», disse Voltaire. A verdade, a justiça, o amor — cristianíssimo do próximo, e mesmo — estranha e só aparente anomalia — a própria inocência que reconstrói o universo. Entre a nevoa, a claridade vem madrugando. E é na decisão firme de não deixar fugir e de saber guardá-la — que reside uma das mais altas e límpidas grandezas do homem contemporâneo.

JOÃO DE BARROS

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

OS CARTEIRISTAS—Na Polícia de Investigação Criminal foi apresentada queixa pelo sr. Pedro da Rocha, rua Alves Correia, 158, 1.º, por lhe terem roubado, num «electrico», quando passava na avenida Almirante Reis, uma carteira com 14.500 escudos.

BURLA—Pelo sr. Gaudêncio Domingos de Sá, rua Marquês de Ponte Lima, 17, foi apresentada queixa no Tórcil contra um indivíduo que o burlou na quantia de 18 mil escudos.

FURTOS NA PROVÍNCIA—Para Faro e Silves seguiram hoje agentes da P. I. C., que vão tratar de averiguar quem são os autores de varios furtos praticados naquelas localidades.

RESIDENCIA ASSALTADA—Os gatinhos entraram, com chave falsa, na residência do sr. Antonio de Sousa, rua D. Dinis, 41, r/c e furtaram a quantia de 700\$00 e uma pulseira de ouro no valor de 1.100\$00.

RIFA ADIADA

A rifa de uma «carpete», a sortear no fim do mês de maio, a favor das missões, promovida pelo Colegio da Imaculada Conceição, foi adiada para o dia 28 de outubro.

O PORTO pelo telefone

Concursos para professores da Faculdade de Medicina

PORTO, 1.—Proseguiram hoje os trabalhos do concurso para professores catedráticos da Faculdade de Medicina do Porto.

Assim, às 10 horas, foi discutido o curriculum vitae do prof. dr. Luiz de Pina, que é candidato à cadeira de Historia de Medicina e Deontologia profissional. Uma hora depois, o sr. prof. dr. Alvaro Rodrigues, candidato a vaga de Clínica Cirúrgica, realizou a sua lição sobre *Choque e doenças post-operatórias*.

O júri interrompeu os trabalhos para almoçar, voltando às 15 horas para apreciar a lição do sr. dr. Fernando Magano, que concorre à cadeira de Patologia Cirúrgica, intitulando-se a sua tese: *Distrofia extenso-progressiva post-traumática*. Esta tarde, depois das 17 horas, reunir-se-á para deliberar.

Embate dum «electrico» com um camião

Cerca das 13 horas, quando o carro electrico n.º 245, da linha 12, tripulado pelo guarda-freio 452, seguia da Batalha para Campanhã, ao fazer a curva da rua de Entreparedes para a avenida Rodrigues de Freitas, surgiu-lhe pela frente um camião do M. G., pelo que o embate foi inevitável. O electrico ficou com a plataforma dianteira parcialmente destruída. No camião não se notaram quaisquer vestígios do choque. Não houve desastres pessoais.

PUPILOS DO EXERCITO

Comemorando o 12.º aniversário da fundação da sua associação, os antigos alunos dos Pupilos do Exercito reúnem-se esta noite, para prestar homenagem aos socios fundadores e a todos os amigos da colectividade.

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

Panorama político de Cuba MOSAICO

nas vésperas da eleição presidencial

Batista não pode ser reeleito

HAVANA, 1.—Pela nova lei de voto obrigatório, mais de três milhões de cubanos terão de ir às urnas, na eleição do presidente e do vice-presidente da Republica. Com a vitória praticamente assegurada ao candidato da actual administração, o país pode encerrar calmamente o período eleitoral. Para as eleições, os numerosos partidos políticos cubanos—há mais de 15—agruparam-se praticamente em dois sectores. O primeiro compreende os partidos liberal e democrata, o partido socialista formado com os restos da antiga Associação Comunista Cubana, e o partido ABC, que representa os ricos proprietários. A coalizão comprometeu-se a prosseguir com a orientação do regime do coronel Batista.

A oposição intitulou-se «Aliança», é chefiada pelos nacionalistas, de que é presidente o dr. Ramon Grau San Martín, e agrupa todos os demais partidos adversários do regime de Batista.

O candidato da coalizão para a presidencia é o dr. Carlos Saladrigas y Zayas; para a vice-presidencia apresenta-se o dr. Ramon Zaydín. Ambos são senadores e foram presidentes do ministério com Batista.

A oposição apresenta a candidatura de San Martín para a presidencia e a do dr. Raul de Cardenas para a vice-presidencia. San Martín, professor de fisiologia na Universidade de Havana, tem uma movimentada carreira politica, tendo sido presidente durante os 5 meses que se seguiram á revolução que depôs o ditador Machado, há quasi 10 anos.

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

O despacho dos salarios minimos para os operários refinando-se de açúcar do distrito do Porto.

■ A nomeação do comandante Lobato de Faria para o cargo de capitão do porto da Figueira da Foz.

■ A nomeação do sr. dr. Manuel de Melo Adrio para professor extraordinario da Faculdade de Medicina do Porto, por ter sido aprovado no respectivo concurso.

■ A indicação do sr. dr. Dias Guimarães, da Faculdade de Medicina do Porto, para fazer parte do júri das provas de habilitação ao título de professor agregado de fisiologia e quimica fisiologica a realizar na Faculdade de Medicina de Lisboa.

Provas de doutoramento na Faculdade de Letras

Proseguiram hoje, na Faculdade de Letras de Lisboa, as provas de doutoramento, em filologia classica, do sr. dr. Raul Machado, que, como professor extraordinario contratado, tem leccionado no referido estabelecimento superior de ensino. A prova atraiu grande assistencia, vendo-se, além dos alunos, muitas pessoas estranhas á Faculdade. Preside o director, sr. dr. Oliveira Guimarães, e estão presentes varios mestres, entre os quais o sr. dr. Rebelo Gonçalves, de Coimbra, a quem competirá, depois de amanhã, a critica da prova.

Entre o arguente de hoje,—professor dr. Simões Neves—e o candidato travou-se animada discussão sobre pontos de vista de literatura latina e helenica, demonstrando os vastos conhecimentos do dr. Raul Machado que, no próximo sabado, proseguirá o doutoramento.

A's ourivesarias, fabricantes-ourives, dentistas e público em geral

A AFINADORA, LTD.ª, abriu hoje a sua nova sede na Rua de Barros Queiroz, 39, 2.º, Esq.

Esta casa destina-se a fazer fundições, analyses de ouro, prata e platina, autorizadas pela Casa da Moeda, afinação, dourados e prateados, tratamento de escovilhas, compras, vendas e trocas de metais preciosos em barra e em chapa, e vendas de accesorios para ourives.

A AFINADORA, LTD.ª, espera a preferencia das pessoas que necessitem de trabalhos ou artigos do seu ramo comercial ou industrial.

O governo assegurou que as eleições serão cem por cento livres e que em nenhuma circunstancia a administração ou as forças armadas exercerão qualquer pressão sobre os votantes.

O coronel Batista, que assumiu a presidencia em 1940, não pode ser reeleito, segundo as novas leis de Cuba, que limitam a Presidencia a 4 anos e impedem a mesma pessoa de a exercer duas vezes seguidas.—(R.).

O incidente

com o «Serpa Pinto»

(Continuação da pag. anterior)

ram ao mar e morreram afogadas três pessoas: o medico de bordo, dr. Antonio Ferreira Machado, um dos cozinheiros do navio, de nome Hermano Antonio e uma criança de nacionalidade polaca, cuja identidade adiante referimos.

Após algumas pesquisas infructiferas para encontrar os naufragos e quando já nada havia a fazer, o comandante Americo dos Santos mandou seguir viagem. Nesse momento, o submarino alemão já navegava a afastar-se do local.

Os mortos

O medico que seguia a bordo do «Serpa Pinto» pertencia aos Serviços de Emigração. Era o dr. Antonio Ferreira Machado, inscrito na capitania de Leixões e residia, quando estava em Lisboa, na praça dos Restauradores, 13, 4.º andar.

O cozinheiro chamava-se Hermano Antonio e residia na rua Joaquim Casimiro, 31, 3.º.

A criança que também morreu tinha 16 meses, chamava-se Beatriz Trapunski e era filha de um casal de polacos que seguia a bordo.

O «Serpa Pinto» saíra do Tejo para Leixões, em 16 de maio e largara deste porto para Filadelfia, com escala por Ponta Delgada, dois dias depois, com 385 passageiros além da tripulação, sob o comando do capitão Americo dos Santos.

O «Serpa Pinto» já chegou ao seu destino

Por notícias recebidas em Lisboa sabe-se que o paquete «Serpa Pinto» entrou anteontem no porto de Filadelfia.

A TROVOADA DE HOJE

Hoje, pelas 5 horas, no momento em que em Lisboa era apagada a iluminação publica, pairou sobre a cidade e os arredores uma violenta trovada, acompanhada de forte granizo.

Confirmaram-se, assim, as previsões dos Serviços Meteorologicos do Exercito—e a atmosfera, que há já alguns dias andava muito carregada, desanuviou-se.

Durante a tarde, desabou sobre a cidade nova e violenta trovada, ao mesmo tempo que caíram novas e abundantes bátegas.

A crise dos arenques

Estamos, escreve o «Illustré» de Lausanne, no quinto ano de guerra; e, quando os generos alimenticios escasseiam de uma maneira extraordinaria, as noticias e artigos dos principais jornais preocupam-se com uma nova catástrofe: a pesca dos arenques, tão abundante nos países ribeirinhos do Mar do Norte, declina de uma forma absoluta.

O facto pode acarretar tragicas consequencias para a grave situação alimentar da Europa. E o brilhante semanario illustrado suíço recorda: que a Alemanha pescava, em cada ano, umas 350 mil toneladas, importando, ainda, quantidades duas a três vezes maiores da Escocia, da Noruega e de outras nações.

De golpe, os arenques desapareceram. Os pescadores, os fabricantes de conservas, comerciantes tão directamente interessados nessa frutuosa pesca e os consumidores, habituados a esse produto, á sua barateza e á sua fidelidade, lançam toda a especie de hipóteses.

Das manchas solares aos efeitos da guerra, passando por desvios na corrente do golfo, todos falam e ninguém se entende.

Deslocações historicas dos bancos

A ciencia nada disse de razoavel. As emigrações dos bancos de arenques continuam a ser tão misteriosas, na profundidade das suas causas biologicas como a subita reaparição desses peixes—leves como a espuma mas consistentes, alimentariamente considerados, como a prata de que parecem forrados.

E' um enigma identico ao da sardinha e ao do atum, nos mares portugueses e espanhóis do sul. Apela-se para a Historia e esta só nos sabe apontar na sua eterna realidade—a imensidade dos Mares.

No entanto, ainda algo nos ensina. Alguns factos, sacados do illustrado suíço: a historia da pesca dos arenques e a do seu commercio remontam ao seculo XII. Então, no extremo sul da Suecia, colhiam-se quantidades enormes. As cidades hansaticas devem-lhe grande parte da sua prosperidade. Durante uns quinhentos anos, expediram milhares de toneladas, salgadas e preparadas a preceito, através da complicada Europa Central em arriscadas caravanas que iam aos confins da Polonia e Ucrania, e aos da Hungria e dos Balcans. No melhor da festa, quando mais consolidada estava a actividade nos arenques os seus copiosos bancos... eclipsaram-se!

Idas e vindas historicas

Onde foram aparecer em prodigiosa quantidade os bancos de arenques? Na Escocia e na Inglaterra, permitindo, aos seus habitantes fazer negocios autenticamente fabulosos. O arenque holandês, porém, devido ao esmero da sua preparação e apresentação, vendia-se não sómente em toda a Europa, incluídos os países do Mediterraneo, mas também na America.

Em 1735, as águas suecas repovoaram-se, de subito. O grande país escandinavo conheceu mais cinquenta anos de pesca rendosa e de comercio remunerador. Depois, teve alternativamente essa riqueza das águas.

A Alemanha, após a confederação de 1870, pescou abundantissimamente até 1914. Nesse ano, porque a guerra absorveu a quasi totalidade dos homens, desorganizaram-se a pesca, conserva e comercio do saboroso peixe. Mas em 1919, graças á reorganização das cidades livres, já as condições da pesca do arenque haviam recobrado e até excedido as antigas proporções. Assim se mantiveram, e continuaram nos anos sucessivos. Só em 1942, o povo alemão começou a temer uma nova crise; e, em 1943, a situação se converteu em flagelo, que levará á fome, se se prolongar.

Fertilidade do arenque

Actualmente, a ciencia demonstra-nos que a fertilidade do arenque é tal que desafia todas as maquinas de pesca e destruição. Os cardumes de jovens e velhos peixes chegam, todos os anos, do infinito mar ás margens do Báltico demonstrando-nos que é um elementar fenomeno da Natureza.

Ante ele, a sua pujança irresistivel, a força multiplicada e incontível da reprodução—cessam as demonstrações e sobejam os numeros. Os arenques, como as sardinhas e os atuns entre nós, podem modificar o seu itinerario devido á diminuição nas correntes calidas ou frias, á alterações no regime das marés, á anos excepcionalmente humidos ou secos, á modificação salina na agua do mar proximo ás costas.

Todas estas causas, ou qualquer delas por separado, podem ter, certamente, mais influencia na maior ou na menor abundancia dos arenques, do que as bellicosas e superficiais operações de exterminio, tão dignas da atenção do homem junto dos oceanos, nos quais as fontes de natural riqueza se multiplicam em escala indeterminavel...

Combates de patrulhas na ilha de Biak

Q. G. AVANÇADO NA NOVA GUINÉ, 1.—A ilha de Biak está a presenciar encarnizado combate de patrulhas, havendo troca de tiros de artilharia. A posição niponica a leste de Bosnel cessou.

O tempo impediu a força aerea aliada de apoiar eficazmente a acção das forças de terra. As posições niponicas em Wewak e Rabaul foram bombardeadas.—(R.).

FEIRA POPULAR DE LISBOA

FEIRA DE AMOSTRAS
O MAIOR ACONTECIMENTO
DA CIDADE

O LUXURIANTE PARQUE DE PALHAVA TRANSFORMADO NUMA FEIRICA APOTEOSE DE GRANDE CERTAME INTERNACIONAL

UM ESPECTACULO
DE CÔR E ALEGRIA

Jantares ao ar livre e com todas as comodidades nos restaurantes do Parque. Visite o da **ARCADA** (Gambinus) que cada noite apresenta uma ementa especial. O **VESUVIO** capricha na cozinha italiana

ABERTURA A'S 19 HORAS
ENTRADA GERAL 1 ESCUDO

Amanhã, 6.ª feira: **NOITE COSMOPOLITA DEDICADA A' COLONIA ESTRANGEIRA DE LISBOA**

BAILE ELEGANTE

Sábado, 3, no monumental

Espelho de Agua

Aberto todos os dias e permanente

Almoços e jantares concêrto

Todas as tardes Chás, à noite baile e serviço à americana

Marcam-se mesas pelo telefone 81068

SABIA

DANCING-BAR

Telef. 40722

GRANDE ATRACÇÃO:

FAUSTO CALDEIRA e FRED TRINSHER

ABERTO TODA A NOITE

FEIRA POPULAR DE «O SEculo»

Amanhã, no Eden

GRANDE ESTREIA

Reaparição de Milú

na maravilhosa comédia

"DOZE LUAS DE MEL"



Amanhã, a tela do Eden está em festa. Regista-se um grande acontecimento: a reaparição de Milú, a mais querida e brilhante «vedeta» portuguesa de cinema, na comédia espanhola «Doze Luas de Mel», cuja realização marca, infelizmente, o epílogo da sua carreira iniciada, sob os melhores auspícios, em «O Costa do Castelo».

A expectativa é enorme. Tudo concorre para que a volta da estrela de amanhã se desenhue a mais viva e intensa curiosidade. Quatro elementos a justificam: a admirável contextura da história, que encanta e diverte; a esplêndida realização de Ladislau Vajda; a antromissão de duas sugestivas canções: uma em espanhol «Partir», outro em português «E' assim Lisboa», e o notável desempenho de Milú, Antonio Casal, Maria Bru e Raul Cancio no decurso de uma intriga em que a gargalhada, o espírito e bom humor das personagens rolam, de maneira diferente, através de uma risonha análise, com todas as suas encantadoras peculiaridades, aos mistérios do coração dos protagonistas.

No programa de amanhã há outra estreia valiosa. Referimo-nos ao celebre documentário inglês «Mundo da Abundancia», cujas imagens advogam a adopção de um plano para a produção e distribuição dos alimentos, por todos os povos, como a única solução para uma paz duradoura.

ESPINHO

PALACIO HOTEL

FIM DE SEMANA

Pregos especiais, para assistir à grandiosa tourada do dia 4 de junho (inauguração da temporada), na qual tomam parte os cavaleiros **SIMÃO DA VEIGA** e **JOSE CASIMIRO** e o famoso espada **PEDRO BARRERA**.

Sabado, 3—Jantar e dormida.

Domingo, 4—Pequeno almoço, almoço, jantar e dormida.

2.ª feira, 5—Pequeno almoço.

Bilhete para a tourada (sombra) e entrada no **GRANDE CASINO DE ESPINHO**, no sabado e domingo, com direito a assistir ao espectáculo de variedades, onde actuam as orquestras **MURILLO** e **ALMEIDA CRUZ**.

PREÇO ESPECIAL: 175\$00 (taxas incluídas)

Pedidos pelo telefone 312 Espinho

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Travessa da Queimada, 8-A

Animador **FILPE PINTO**



Erlicia Costa

Salão encontram V. Ex.ª ventilação natural.

Hoje, das 21 e 30, até de madrugada, em Noite da Moda, a popular artista **ERLÍCIA COSTA**, Alice Magina, Deolinda de Sousa, José de Castro, Fernando Madureira, o pequenito cantor Joaquim Ramos e os solistas **JALME SANTOS** e **MARTINHO D'ASSUNÇÃO**.

O LUSO prima pela selecção dos seus artistas e não pelo numero. Neste



Adelaide Fernandes

Retiro dos Marialvas

Rua da Barroca—Tel. 25676

HOJE, AS 21 H.—Atracção programa com Maria Augusta, Adelaide Fernandes, Manuel dos Santos, Modesto Maia, Tristão da Silva, variações por Carvalhinho e Nicolau Neves. ENTRADA

200 crianças

vão passar um mês na colonia de férias da C. P.

A região entre Sintra e as Azenhas do Mar está sendo uma das preferidas para colonias de férias. Explica-se, porque poucas zonas há em que se possam gozar simultaneamente serra, mar e pinhais.

Assim, além da colonia da C. P., instalada no Rodizio, a centenas de metros da Praia das Maças e da Praia Grande, em modernas e confortáveis casas de alvenaria que substituíram os velhos barracões de madeira, da Casa de Repouso para Intelectuais e Artistas que têm a sua sede no Casal Mindelo, perto das Azenhas, e das outras colonias escolares que ali continuam a realizar-se, no verão, funcionará ali este ano uma outra: a do pessoal da Companhia Portuguesa Radio Marconi, que para tal alugou uma casa na Praia das Maças.

O primeiro turno de filhos de ferroviários que vai gozar um mês de férias na sua colonia e que é constituído por duzentas crianças, partiu hoje do Rossio, no comboio das 8 e 47, acompanhado pelos directores dos Sindicatos Nacionais dos Ferroviários. Em 1 de julho seguirão para ali mais duzentas crianças, que ali se conservarão até ao fim do mês.

Aos Ex.ªs Srs. Prof. Dr. Armando Narciso e Dr. José dos Reis Alcantara

AGRADECIMENTO

MARIA PERPETUA FERRÃO LUCIANO, em franca convalescença de uma grave anemia que a obrigou a uma transfusão de sangue no hospital de Santa Marta, vem por esta forma agradecer reconhecidíssima ao ilustre prof. dr. Armando Narciso todo o carinho, atenções e facilidades prestadas, agradecendo igualmente ao sr. dr. José dos Reis Alcantara a forma tão dedicada e atenciosa como a tratou.

Lisboa, 1 de Junho de 1944.



Com espantosa «bicha» abriu hoje a bilheteira dos Restauradores para entrega de marcações e venda de bilhetes para a grande corrida do proximo domingo com touros da Ex.ª Casa Palmela, para João Nuncio, Manolete, Morenito de Talavera e Carlos Arruza.

BORDADOS

e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.

Tel. 23754

M.ª Martins

Alta costura—Chapeus e artigos de novidade. Avenida da Liberdade, n.º 234—Telef. 4 5332.

MIAMI

O MELHOR DANCING

TEM NO SEU CARTAZ:

JUSTO BARRETO

Solista cubano, de renome mundial

Sousa Pinto

e sua famosa ORQUESTRA

As melhores artistas de VARIADADES

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AGRADÁVEL

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE, ás 23 horas

DESPEDIDA DA ORQUESTRA ESPANHOLA

MIURAS DE SOBRÉ

NO PROGRAMA:

TRIO ARVEU

VOCALISTAS

INTERNACIONAIS

CARMELITA DE CORDOBA — HERMANAS VALLADARES

MARIA DE LOS DOLORES — ORQUESTRA CRISTAL

BREVEMENTE, ESTREIA EM PORTUGAL DE

LUIS ESCUDERO

E SUA PAREJA

E A GRANDE ATRACÇÃO

PEDRO MASMITJÁ

e sua orquestra com o cantor **PASCUAL GARCIA PASTOR**

OLIMPIA CLUB

HOJE, ESTREIA DE NOVOS NUMEROS

pelas seis brilhantes atracções internacionais que compõem o maravilhoso programa de variedades que fem este popular «dancing» SEMPRE EM FESTA

CAFE' CRISTAL

TODOS OS DIAS
ALMOÇOS E JANTARES

TODAS AS NOITES NO

ARCADIA

MARGARYT AND FRANCIS
BAILARINOS DE ELITE

LUIS TORR

y sus seis rubias

com **MARUJITA DIAZ**

BALLET HELIOS
com A PARELHA DE BAILE

RAFAEL DE GRANADA-CARMELA

ELVIRA COPPELIA
y sus muchachas

Orquestra espanhola **JAIME CAMINO**

ORQUESTRA **D. MENDES** com o Concertista **VIEIRA PINTO**
E TODO O GRANDIOSO ELENCO DE ARTISTAS

Devido à grandiosidade do programa as variedades iniciam-se às 0 horas

TEMPERATURA AGRADÁVEL — AR CONDICIONADO

CONCHA

DANCING - BAR

O mais característico «cabaret» de Lisboa

Grande sucesso de **REGLA ORTEGA**
a rival de **CARMEN AMAYA**

Margot Sandoval, Purita Wilden, Maruja Alonso, Pepita Ballesteros, Marina Harwey, Carmelita Gallardo e a Orquestra **LUSO-BRASILEIRA**
Brevemente: **NOVAS ESTREIAS**

ECOS

Quando um dia acabar a guerra, verão-se quantos lares ficam abandonados, quantas riquezas destruídas e quantos valores espirituais aniquilados. Perderam-se tesouros que nunca mais se hão-de readquirir. Sepultaram-se cidades que, só passados longos anos, renascerão das suas ruínas.

Aparecerão, entre os sobreviventes, homens loucos de terror que, róticos e famintos, andarão de terra em terra, perguntando a quem passar:

—Quem me roubou a casa, o pão e o sossego? Onde hei-de encostar a cabeça para dormir? A quem pedirei amparo e consolação?...

Os espectros duram mais que a vida, as desgraças mais que a morte, porque se agarram aos filhos, depois de haverem torturado os pais.

Numa carta que tivemos ocasião de ler, escrita por alguém que conhece, por os ter tocado, os três flagelos—fome, peste e guerra—vêm estas palavras:

—Eu devia ter morrido há bastante tempo, mas a dor e a miséria colaram-se-me ao corpo e não me largam, nem de dia nem de noite. No meio desta negrura cerrada, ainda há uma claridade: esperar pelo dia de amanhã. De que cor virá ele?...

Escusamos de acentuar que se morre de tudo—de doenças, de naufrágios e de quedas aparatosas. Mas quando a dor e a miséria tomam conta de nós, a infelicidade cria em nós uma resistência maior que a do aço.

Fez ontem 25 anos que o sr. dr. Augusto de Castro tomou pela primeira vez a direcção do «Diário de Notícias». Recebeu cumprimentos e felicitações tanto da empresa proprietária como do corpo redactorial.

Embora o festivo acontecimento seja de natureza caseira, temos grande prazer em saudá-lo, bem sinceramente, como camarada duma espinhosa tarefa em que as boas acções, os gestos cordiais, a dedicação e o carinho correm o perigo dos torções de açúcar que, às vezes, se derretem, sem deixar vestígios.

Presentemente, nesta hora cruel, tão propícia ao egoísmo vesgo, quando varões de certa importância tomam o aspecto de galeões da Índia, Augusto de Castro quer ser leal, amável e acolhedor, dando a palavra abraço um sentido em que colabora o coração.

O peditório a favor dos tuberculosos, promovido pela A. N. T., começou hoje nas ruas de Lisboa. Fazemos votos para que seja frutuoso. Sobre a terrível enfermidade, nada a dizer senão que ela apresenta um somatório de desgraças e culpas a que ninguém pode ficar indiferente.

Falando acerca de microbios, um ilustre medico dizia que são mais de temer os inimigos que se não vêem do que os que a nossa vista alcança. Realmente, a tuberculose entra nas cidades, nos domicílios e nos corpos, sem se dar por tal.

Como expulsá-la? Eis a grave dificuldade. Quasi sempre resiste ao combate que lhe oferecem. É necessário, pois, evitar que ela, entre a vida e a morte, faça de reu e não de juiz das sentenças.

Na Nova Guiné, um sacerdote americano rompeu por uma espessa floresta, varada pelas balas dos japoneses, a fim de levar a sagrada comunhão a alguns soldados católicos que agonizavam. O comandante, quando ele regressou, depois de tão valentemente haver cumprido o seu dever, felicitou-o, dizendo-lhe:

—Cumpriu o seu dever como um soldado que não poupa a vida.

Ele, um pouco confundido e embaraçado, respondeu:

—Ninguém pode imaginar o medo que eu tinha... Cada passo que dava resfriava-me o coração.

Ter medo, resistir ao medo, caminhar para a frente, sem pensar em recuar, eis a essência do heroísmo.

Em «O Conselho da Murtosa», Lopes Pereira, jornalista experimentado e inteligente, refere-se ao «Diário de Lisboa», ao seu director e a Alfredo Vieira Pinto em termos que muito nos penhoram e que cordialmente agradecemos.

As tropas de Tito

ocuparam
uma base alemã na Dalmacia

LONDRES, 1.—A radio da Jugoslavia Livre transmitiu hoje o seguinte comunicado do Q. G. do marechal Tito: «As tropas patriotas ocuparam a base alemã de Arzano, na Dalmacia. As unidades patriotas avançam agora em direcção a Sinj, que fica cerca de 26 quilómetros a nordeste de Split.

Na Eslovenia as forças patriotas penetraram em Sostanj, perto da fronteira austriaca, e bloquearam a guarnição alemã de cerca de 500 oficiais e soldados. O inimigo tentou uma surtida, mas foi repellido com grandes baixas.

Os patriotas expulsaram os alemães da região das minas de carvão de Nevenje. Todas as instalações mineiras foram incendiadas, ardendo durante dois dias. As forças patriotas estão empenhadas em violenta luta defensiva na Bósnia ocidental».—(R.).

A guerra submarina

continua a diminuir

LONDRES, 1.—O mês de maio foi um mês dos menos bem sucedidos de toda a guerra para os submarinos alemães, segundo anunciam os próprios alemães.

Ontem, ultimo dia do mês, a agência noticiosa alemã declarou que só 12 navios aliados num total de 59.500 toneladas foram afundados por submarinos. Dois desses navios foram afundados no Mar Negro.

A agência noticiosa alemã acrescenta que a tonelagem desse mês é inferior, em cerca de 10.000 toneladas, à do mês anterior.

A próxima declaração conjunta mensal, que deve ser publicada no dia 10 de junho, parece que declarará que mesmo as informações alemãs são exageradas.—(R.).

A VIDA E A MORTE...

Um saldo de 60.972 vidas entre os que nasceram e morreram do fim de 1941 ao começo de 1943

Nós vos dizemos pelas informações e números oficiais do anuário demográfico do Instituto Nacional de Estatística.

O ano de 1942 acabou sobre o ponto de vista demográfico uma apreciável melhoria relativamente ao ano de 1941. Mas muito longe dos saldos dos anos anteriores.

E que é a melhoria? Nascimentos em maior número, decréscimo das mortes, e, consequentemente, melhor saldo fisiológico, isto é: o excedente dos que nascem sobre os que morrem. Esse saldo foi de 60.972 indivíduos: nasceram 187.503 e morreram 126.531, dos quais

Taxis «A Elite do Estoril»

TELEFONE ESTORIL 3

Esta empresa comunica que foi encontrada uma valiosa pulseira num dos seus carros, a qual será entregue a quem provar pertencer-lhe.

AGRADAR É UM DOM!

Continuar a agradar é a arte suprema.

Assim tem acontecido com todos os artigos comprados na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

A lei garante os trabalhadores contra os Acidentes de Trabalho. O seguro na

ULTRAMARINA

garante os patrões contra as responsabilidades que a Lei lhes impõe.

Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108—Telef. 23348/9—Estado 205

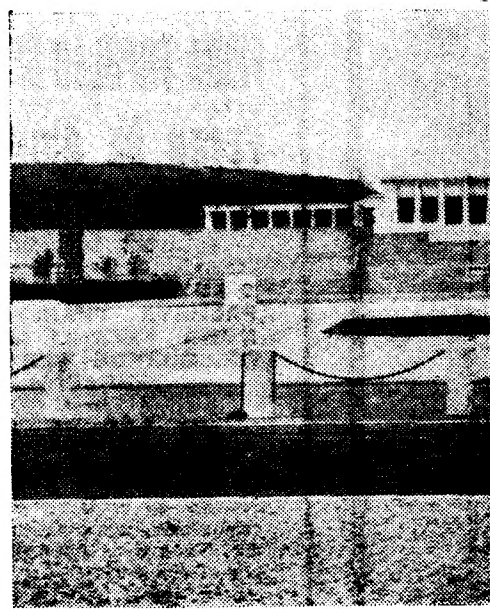
Foi autorizada a reabertura de uma fabrica onde se registaram paralisações de trabalho

O delegado especial do Ministerio da Guerra para a Mobilização Industrial lavrou o seguinte despacho, autorizando a reabertura de uma fabrica onde, ultimamente, se registaram incidentes de trabalho:

«Foi estabelecido superiormente o criterio de que as fabricas encerradas, quando da ultima greve, não deviam reabrir antes de 30 dias. Destina-se esta paralisação forçada a remodelar os quadros, reorganizar com segurança as condições de trabalho, punir os grevistas e, eventualmente, castigar as empresas cujos representantes não souberam tomar as medidas necessárias para prevenir ou evitar actos de indisciplina. No caso dos Moinhos de Santa Iria, Lda., cujo novo quadro de pessoal me foi submetido para aprovação, não há motivo para sanções em relação á empresa, visto haver-se verificado a correção perfeita de procedimento da sua parte e dos seus representantes na fabrica; quanto aos operarios grevistas foram todos demitidos definitivamente por proposta da propria empresa, substituídos completamente por trabalhadores isentos de responsabilidades nesses movimentos. Sob este ponto de vista unico, que restava considerar, acham-se adoptadas sanções rigorosas e definitivas. Portanto, não se justifica a continuação do encerramento, que sómente serviria para ferir interesses dignos de protecção—o abastecimento publico, o da empresa e o de trabalhadores ordeiros. Nestes termos, autorizo a reabertura da fabrica Moinhos de Santa Iria, Lda., a partir de segunda-feira, 5 do corrente».

A situação das minas de carvão nos Estados Unidos

WASHINGTON, 1.—O secretario do Interior, Harold Ickes, entregou ontem aos seus proprietarios 60 por cento das minas de carvão. O governo, ha 13 meses, tomara conta de 3.000 minas, quando elas paralisaram devido ás greves. Na posse do governo continuavam apenas as minas de antracite.—(R.).



A entrada para o E

A preparação para a festa de inauguração do Estádio Nacional

A comissão organizadora do festival de inauguração do grandioso Estádio Nacional trabalha activamente no sentido de conseguir que a cerimonia alcance imponentia condigna.

Espera-se a melhor e mais efectiva colaboração por parte das colectividades desportivas, que devem sentir-se honradas em cooperar na cerimonia inaugural, fazendo representar-se pelo maior numero de atletas e comparecendo orgulhosamente com os seus estandartes.

Hão-de surgir forçosamente—dado o curto espaço de tempo para a preparação do festival—embaraços e dificuldades que têm de ser torceados com a boa vontade de todos.

É preciso que os desportistas que vão tomar parte na grande parada atletica se compenhem das suas responsabilidades e auxiliem a tarefa a realizar.

Foram já enviadas aos clubes as instruções a observar na cerimonia.

Os desportistas que tomam parte no desfile não podem ter idade inferior a 18 anos. Devem comparecer equipados em harmonia com a modalidade que representam e sem medalhas. Agrupam-se por modalidades e dentro destas, por ordem alfabética.

Os porta-bandeiras farão uso de calça branca. As bandeiras não levam escolta e constituirão um todo no desfile.

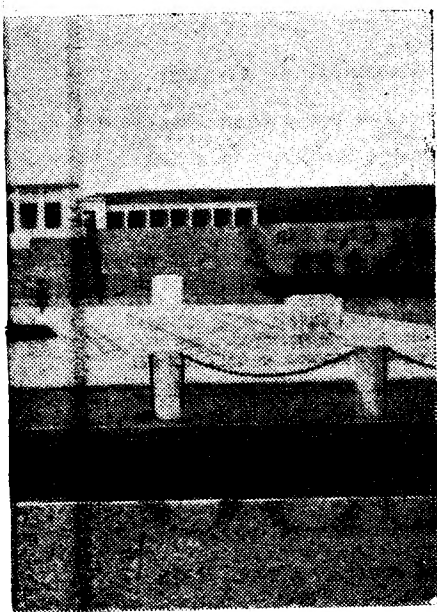
Este será feito na cadencia ordinaria, em columna com a frente de seis. As senhoras que tomam parte na parada agrupam-se em escalão especial.

Para o efeito de ensaio e com o objectivo de se conseguir a indispensavel harmonia de conjunto, estão projectadas para os proximos

Apêlo correspondentes



Durante algum tempo, fizemos um apêlo aos n destinados a um pequeno de 11 anos, atacá dar—dissemos—. Os nossos leitores condon contribuíram com donativos que permitiram pequeno Antonio Marques da Costa já pode gria, a sua triste condições



Radio Nacional

dos clubes

inauguração

Radio Nacional

Alguns representantes dos clubes.

Navio encalhado

numa ilha ao largo de S. Francisco com mil passageiros a bordo

WASHINGTON, 1.—O navio da classe «Liberdade», «San Francisco», com 1.000 passageiros a bordo, encalhou ontem de manhã nas ilhas Farallon, segundo informa o Departamento da Marinha. Centenas de pessoas lançaram-se à água com cintos de salvação. Outras lançaram-se em jangadas. Esclamações de salvação por contratorpedeiros. Ainda se não receberam notícias sobre as baixas. Duzentas pessoas que foram salvas já foram desembarcadas. As ilhas Farallon acham-se cerca de 50 quilómetros a oeste de S. Francisco.—(R.).

O GOLPE DE ESTADO

no Equador

GUAYAQUIL, 1.—O sr. Velasco Ybarra, após a revolução que depôs o presidente Del Río, chegou ontem, à tarde, à capital, sendo aclamado por uma grande multidão, ao dirigir-se para a sede do governo.—(R.).

didido



Isos leitores para a compra de um carrinho de paralisa. Tem onze e não sabe andar. A triste situação do pequenito e que se adquirisse este carrinho, onde o mover-se, ajudando, com um pouco de ale- le prisioneiro da doença

30 dias de prisão por fabricar chouriço em que se encontraram ossos e pêlos

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimentícios julgou Arnaldo Sanches da Silva, da Aldeia Velha, Sabugal, acusado de ter fabricado chouriços com carne de cão. O arguido negou a acusação. Depois de terem sido lidas algumas peças do processo, falou o delegado do Ministério Público, sr. dr. Antero Cabral, que declarou serem raras as vezes que usa da palavra, pois geralmente se limita a pedir justiça. Neste caso, porém, entende que não pode ficar silencioso. Embora não se possa provar que o arguido tivesse fabricado chouriço com carne de cão, no entanto ele estava convencido disso, tanto mais que o rei já em tempos abateu uma cabra com crias para fazer chouriços, assim como se sabe haver uma cadela, pertencente ao rei, que teve 4 crias, que o rei diz ter mandado deitar ao rio. Embora não se tenha feito prova, há, entretanto, fortes suspeitas. O que está provado, no processo, disse o sr. dr. Antero Cabral, em face das análises a que se procedeu, é que os chouriços tinham ossos e carne com pêlos, não podendo, no entanto, os peritos averiguar se eram de cão. Terminou por pedir para o rei o máximo rigor da lei, para exemplo dos mixordeiros e traficantes.

O tribunal condenou-o em 5.000\$00 de multa e 30 dias de prisão correcional, tendo o magistrado, no final da leitura da sentença, feito sentir ao rei de que a pena havia sido suavizada, por não se ter provado o fabrico dos chouriços com carne de cão, mas sim com ossos e carne com pêlos, produtos estes que não são normais.

Outros julgamentos

Em seguida, foram lidas as sentenças que condenaram José Dias Junior, de Lisboa, vendedor ambulante, por adicionar água no leite, em 5.000\$00 de multa, 30 dias de prisão correcional, não remíveis e 50\$00 de imposto; Francisco Rito, de Lisboa, vendedor de leite, por falsificar leite com água, em 5.000\$00 de multa, 30 dias de prisão correcional não remíveis e 50\$00 de multa; Leonor de Jesus, do Barreiro, por adicionar água no leite, em 2.000\$00 de multa e 50 escudos de imposto; Maria da Glória Martins, de Lisboa, vendedeira de leite, por idêntico motivo, em 500\$00 de multa e 50\$00 de imposto; Lourenço R. da Silva, de Lisboa, com vacarias, por ter a venda e mandado vender leite com água, em 5.000\$00 de multa, 300\$00 de imposto de justiça e 45 dias de prisão correcional; e João Baptista Freitas, do Funchal, por vender cacau com mistura de substâncias estranhas, em 2.000\$00 de multa e 700\$00 de imposto de justiça.

Sentença confirmada

O Supremo Tribunal de Justiça, confirmou a sentença do Tribunal Colectivo dos Generos Alimentícios que condenou a firma Nova Sociedade Vinícola em 20.000\$00 de multa, por ter exportado vinho tinto.

Desapareceu outra vez a batata!

Voltou a desaparecer a batata em Lisboa, havendo, no entanto, abundância nos pontos produtores da província. A semana passada, a batata, que começou a aparecer, era já em quantidade regular, o que permitia aos comerciantes vender mais de meio quilo por semana a cada pessoa. Muitos retalhistas, receando que ela se estragasse, tanto mais que a batata sofre grande quebra, trataram de a vender enquanto a tinham. Agora, mal se anunciou que a batata já diminuir \$20 em quilo, ela desapareceu rapidamente.

A carne de borrego baixou 2\$80 em quilo... em Évora

Na cidade de Évora, a carne de borrego baixou de valor de custo, vigorando actualmente os seguintes preços: perna e rins, 9\$00; mãos e costelas, 8\$00; peito e cachaço, 7\$00. A carne sofreu uma baixa de 2\$80 por quilo.

A exportação de vinho do Porto e as compras feitas pelos Estados Unidos

Nos três primeiros meses deste ano Portugal exportou 7.886.609 litros de vinho do Porto, encascado e engarrafado, cujo valor foi de 79.356 contos.

Os Estados Unidos da America aparecem como o grande comprador, pois absorvem cerca de 80 por cento da exportação total.

Segue-se, dentro do período dos quatro meses, a Inglaterra, apenas com cerca de 7 por cento, e a Suíça, com cerca de 6 por cento. O Império Colonial Português absorveu menos de 1 por cento.

O aumento de consumo dos Estados Unidos em relação a igual período de 1943 foi de 6 milhões de litros, números redondos. Sem este cliente o mercado externo de vinho do Porto estaria morto.

Na batalha de Roma assinala-se o recrudescimento da resistência alemã

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 31.—(Do correspondente especial da Reuter, David Brown).—Poderosas penetrações de forças blindadas britânicas e americanas estão a ser abertas nos bastiões estratégicos da linha costeira de Valmontone, a romper caminho para Roma. Esta batalha de grande envergadura pela posse da capital está a aumentar de intensidade, resistindo os homens de Kesselring, a quem foi dada ordem para defender a linha a todo o custo. Os tanques e a infantaria aliados estão constantemente a atacar, á procura do ponto fraco por onde possam forçar caminho para Roma, á volta dos Montes Albanos.

As forças alemãs que se tentam escapar para o norte da bolsa, cada vez mais estreita, entre a ala esquerda do 5.º Exército e o 8.º Exército, estão a ser atacadas pelo ar, ao longo das estradas secundárias da montanha. O 5.º Exército está agora em contacto com as principais defesas alemãs ao longo de toda a frente de Roma, na extensão de 41 quilómetros, depois do avanço de 4.500 metros das tropas britânicas, ao longo da costa. Depois de atravessarem o Molletta, essas tropas avançaram pelas dunas de areia, fortemente minadas, tomando Lamerica, no, aldeia junto ao mar, e Ardea, 4.800 metros para o interior e a 25 quilómetros de Roma. Ocupam agora posições imediatamente ao sul de Pescarella Nuova. No centro da linha, os alemães estão nos subúrbios de Ville Croce, a sueste do reduto alemão de Lanuvio.

A linha de resistencia alemã

Valmontone, charneira setentrional da linha, está a ser batida á queimadura por peças britânicas e americanas. Gastaram-se meses na preparação desta linha final de defesa e será necessário imenso poderio para a quebrar. Numa tentativa de «resistir ou morrer», Kesselring está a utilizar artilheiros e elementos dos serviços auxiliares como infantaria. Nas ultimas 24 horas, os alemães têm lançado uma serie incessante de violentíssimos contra-ataques, com o apito da artilharia pesada, nos contrafortes dos Montes Albanos. Nesses ataques não têm sido poupados homens nem material. Em luta tenaz, no sector central, foram feitos prisioneiros alemães, incluindo grande numero de paraquedistas. No flanco direito do 5.º Exército, as tropas francesas e americanas estão a reduzir cada vez mais a bolsa dos Montes Lepini. A retaguarda dos alemães, na cordilheira de Lepini, as tropas francesas limpam ontem Ceccano e tomaram o desfiladeiro de Palicabara, 11 quilómetros a sudoeste de Frosinone, junto á estrada n.º 6, cortando assim uma importante estrada de retirada para o norte.

Um comboio alemão desmantelado

Os «Goumiers» marroquinos, com um novo avanço sensacional nas montanhas, tomaram as alturas de Carpignano, a meio caminho da estrada Privero-Colleferro. No flanco direito do 8.º Exército, as tropas neozelandesas, avançando de Belmonte através das montanhas, estão a 3.000 metros de Sora, na estrada de retirada Arce-Avezzano.

A actividade da «Luftwaffe» foi muito ligeira sobre toda a frente, enquanto as surtidas da aviação aliada do Mediterraneo se elevaram a 2.40. —(Reuter).

UM APÊLO DO PAPA

para que se poupe Roma?

ZURICH, 1.—A entrada do Vaticano, que sempre foi franca, está hoje vedada ao publico com guardas suíços dobrados. Supõe-se que o Papa vai dirigir um apêlo, amanhã, pela radio, pedindo que não sejam causados danos á cidade de Roma.—(R.).

A VOZ DA CIDADE

Vidas a defender

Uma ideia que há muitos anos vimos defendendo entrou agora no domínio das realidades. Referimo-nos á cobertura dos poços, nos quais tantas crianças têm perdido a vida, numa incuria monstruosa, senão mesmo abominável. A Camara Municipal do Porto, depois dum desastre emocionante, ordenou o resguardo dos poços, o mesmo tendo determinado outros municípios. Essa medida de bom senso parece ainda não ter ultrapassado o Mondego e chegado ao sul, onde abundam tantas minas, pérgos, veias e «guinchos» escancarados ou apenas circundados por um fragil muro, de margelas estreitas, faceis de saltar. Os trabalhos de resguardo são relativamente baratos. Quando muito umas pranchas de madeira bastam. Aguardamos que os municípios determinem como lei geral o que já foi posto em pratica no norte do país. Nem só com palavras se salvam as crianças.

Façamos penicilina

Chegou mais uma quantidade do famoso bolor bactericida, que o sabio inglês Fleming descobriu e os laboratorios americanos aperfeiçoaram primorosamente. Todos sabem já a eficacia desta nova medicina, que soldados ingleses e americanos transportam na sua palamenta. Portugal já tem recebido varias ofertas, a ultima da Cruz Vermelha Brasileira, que dá, apenas, para um tratamento e é avaliada em 300 contos. Vivemos assim, nesta contingencia, esperando que, no fim da guerra, a penicilina esteja ao alcance de todos?

Porque não se mandam ao Brasil, aos Estados Unidos, ou á Inglaterra, dois ou três técnicos estudar a produção do notavel remedio? Aviões não faltam, boas vontades também não e dinheiro para estas missões duma necessidade util, nem se discute!

Sem casa

No geral, as Juntas de Freguesia, focos simpáticos da actividade bairrista, que muito mais desenvolvimento podiam ter, sobretudo, sob o aspecto cultural, estão pessimamente instaladas. Algumas têm, apenas, uma dependencia, que serve para tudo: reunião dos homens bons, escritório, sala de recepção do publico, etc. Um vereador já chamou a atenção dos seus colegas para esse facto. O que fazer, agora que outros organismos de importancia relativa, ou similares, têm edificios proprios, ou largos andares, com uma excelente dotação de mobiliário? Podia talvez construir-se, como os C. T. T. estão a fazer por esse país fora, uma serie de edificios apropriados, dum estilo uniforme, de ressaibo português, para as 43 juntas de freguesia que possuem a capital do Imperio. A questão é começar!

O CUSTO DA VIDA

e o que dizem

as estatísticas oficiais

No ultimo numero do boletim mensal do Instituto Nacional de Estatística, encontra-se sobre o custo da vida e seus numeros índices o seguinte:

Em relação ao mês anterior, fevereiro, verificam-se no mês corrente, março, subidas no índice total e no da alimentação, a daquele consequencia da deste. O índice do grupo dos combustiveis, iluminação e higiene mantém-se ao nível de fevereiro. O aumento de 2,5 pontos (1,5 por cento) sofrido pelo índice da alimentação é devido ao encarecimento do pão, do grão e do feijão. Este aumento acarretou para o índice total uma subida de 2,1 pontos (1,3 por cento).

O índice respeitante ao grupo dos produtos de origem vegetal sobe 27 pontos, ou 1,0 por cento, em consequencia de alta sofrida pelos preços de alguns produtos, entre os quais se citam o pão e o chá.

O índice respeitante ao grupo relativo a aquecimento e higiene domestica é, ao contrario, o que acusa maior aumento, 116 pontos, ou 4,3 por cento, em virtude, principalmente, do encarecimento dos sabões.

O índice total da cidade de Lisboa acusa uma subida de 29 pontos, ou 0,9 por cento. Entre os artigos cujos preços mais fortemente contribuíram para ela menciona-se o pão e algumas qualidades de peixe. Em relação ao mês de agosto de 1939 este índice sobe 48 por cento.

O índice da cidade do Porto apresenta no seu conjunto uma alta de 6 pontos (0,2 por cento) devido a aumentos registados nos preços de alguns produtos, como as cebolas, o açúcar e os sabões. Em relação ao mês de agosto de 1939 este índice sobe 57,6 por cento.

Partindo da base de 100, relativa a 1914, o que estava em 1.918 por cento em 1939, primeiro ano da actual guerra—apuram-se para todo o continente os seguintes numeros índices do preço de retalhe, considerando os produtos alimentares de origem animal e vegetal, e os produtos de aquecimento e higiene:

Ano de 1943, 3.118; janeiro de 1944, 3.126; fevereiro, 3.133; março, 3.154.

Os numeros mais altos são os da cidade do Porto: 3.369 no ultimo mês estatístico.

AUTOMOVEIS DE LUXO

7 lugares. Para serviços especiais, casamentos, qualquer parte do país e estrangeiro.—R. de Santa Marta, 57-A, ou Telef. 43753.

A fecundação artificial

e a esterilidade dos animais domésticos

Termina amanhã o 2.º curso para médicos-veterinários sobre a «Esterilidade dos animais domésticos e a fecundação artificial». A's 17 e 30, será projectado, em sessão especial, no cinema Gimnasio, um filme científico sobre este assunto, oferecido pela casa Bayer à Escola Superior de Medicina Veterinária, onde, das 10 às 13 horas, serão distribuídos bilhetes aos interessados.

Cão

Preto, pelo liso e curto, com um risco branco no peito, cauda curta. Perdigueiro mestiço. Desapareceu. R. Dr. Manuel Arriaga—Algés.

MORADIA

Linha do Estoril

VENDE-SE c/ 28 div. bem decoradas, 4 casas, banho, «chauffage», bonito jardim, horta, garagem, água própria. Linda vista campo e mar. Preço p. oferta 850 CONTOS. Trata directamente Marques d'Abreu, R. Crucifixo, 31, 3.º. Tel. 2 0255 ou 2 3565.

TERRENO

Vendo 4000 metros quadrados no melhor local da Estrada do Guincho—Cascais—j. ao Museu Bocage. Situação privilegiada frente ao mar e dentro de pinhal.

Informa Rua Augusta, 176, 2.º, Esq.—Telef. 21805.

António Linhares

Ex-socio da firma «Cruz & Linhares, Lda» comunica aos seus clientes e Amigos que se encontra actualmente a dirigir as oficinas da Garage Auto Paçace, na rua Alexandre Herculano, n.º 66, telefone P. B. X. 6 3189, onde espera continuar a receber as suas ordens.

LUSTRES

OFICINAS de reparações e instalações electricas—Fabricante, montador e restaurador de LUSTRES. Apliques e candeeiros de mesa—FABRICANTE de velas de madeira e cartão—Abat-jours

CASTIÇAIS

J. R. DE BRITO
RUA LUIZA TODI, 2 (à Rua D. Pedro V)—Telefone 2 0497—LISBOA



COMARCA DE ALMADA

Secretaria Judicial

No dia 8 de junho proximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal desta comarca e nos autos de divisão de cousa comum que Eliseu Maximo da Cunha e esposa, de Lisboa movem contra José dos Santos Ferreira e outros, de Lisboa e Seixal, terá lugar a arrematação em 2.ª praça de: Um predio composto de vinha, terras de semeadura, árvores de fruto, poço, dependências rusticas e 5 grupos de casas abaracadas, sita na Quinta de Cima-Arentela, descrito na Conservatoria do Seixal sob o n.º 1.542 que entra em praça por 51.438\$20.

E um predio urbano de lojas, 1.º andar e patio, com os n.ºs 89, 91 e 93 de policia da R. Paiva Coelho-Seixal, descrito na Conservatoria do Seixal sob n.º 2.246, que entra em praça por 24.340\$00.—Almada, 30 de Maio de 1944.

—O Chefe da 1.ª secção, Geraldino J. de Carvalho.—O Juiz de Direito, P. Miranda.



NOTÍCIAS DA PROVINCIA

NOTÍCIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baiao), 27.—Efectuaram-se nos dias 7, 14, 18 e 21 deste mês, na escola masculina, recitas escolares que muito agradaram á assistencia. Destinadas a revigorar a Caixa Escolar, lograram satisfazer tão benemerito fim, ao mesmo tempo que despertaram, da parte do povo, viva atracção pela sua escola. As festas escolares são admiráveis exemplos de boa vontade, devoção por uma causa nobre e altamente educativa. O sr. director do distrito escolar assistiu á ultima recita. No final recebeu uma quente ovação.

—Uma trovada de grande vulto pairou em Viariz, causando prejuizos consideraveis. Alguns populares, ante as suas grandes proporções, saíram para a rua em grande gritaria.

—Está em vespas de iniciar-se a construção, nesta vila, dum matadouro, aspiração de largos anos. O actual, acanhado e sem condições, há muito que está classificado de improprio. A noticia foi acolhida com o mais vivo entusiasmo.

—A capela de Nossa Senhora da Ajuda, construida no lugar da Raposeira, em regime de comparticipação, está em vespas de abrir ao culto. A sua construção deve-se ao sr. José Augusto Pinto da Silva, grande amigo deste concelho.

—Para impedir a repetição de accidentes, já infelizmente ocorridos varias vezes, a C. P. vai proceder á colocação de cancelas nas duas passagens de nível em Aregos. Varias vezes no *Diário de Lisboa* fizemos tal reclamação, que a C. P. se dignou atender.

A NOVA ESTRADA

de Coimbra para a Figueira da Foz com passagem por Alfaielos

ALFAIÉLOS, 30.—Para o estabelecimento de comunicações entre Coimbra e Figueira da Foz, pela estrada de 2.ª classe n.º 43, principalmente entre a vila de Alfaielos e povoações vizinhas, entre esta localidade e Figueira da Foz, que ainda se faz só quando o campo não está inundado, procedeu-se na vila de Alfaielos ao corte da grande pedreira (Costa de Arnes) e á construção duma ponte sobre o rio Arunca, que banha todos os campos situados ao sul desta vila. Esses melhoramentos findaram nos ultimos meses de 1943 e, agora, segue-se com o mais vivo interesse a construção de mais tres pontes sobre a vala do canal, sub-afluente do Arunca, na sua margem direita, sobre a vala nova e sobre uma vala de menor curso de agua, situada na margem esquerda do rio. Estas obras, agora em curso, estão sob a direcção do sr. engenheiro Ralha. da Junta Autonoma das Estradas do distrito de Coimbra, e fiscalizadas pelo sr. Henrique Fernandes.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 25.—A Associação de Futebol de Aveiro pediu, colectivamente, a demissão, em virtude de uma decisão da Federação colidir com o parecer dado pelo organismo dirigente do futebol distrital no pleito levantado entre os seus filiados da II Divisão, Bustelo e Vale-cambrense.

—Em Agueda, a favor das caixas escolares, foi levada á cena, pelos alunos das escolas primarias, a sugestiva peça infantil «Como se aprende a ser português», da autoria do sr. dr. Assis Maia, professor do liceu, que conta já algumas representações nesta cidade e em varias localidades do distrito.

—Na prova de vela realizada no «praia» da Costa Nova, entre os «lusitos» dos centros da M. P. de Aveiro e da Murtosa, classificaram-se em 1.º e 2.º lugares, respectivamente, os filia-dos Gordinho e Paulo Guerra, ambos de Aveiro.

NOTÍCIAS DO CRATO

CRATO, 25.—Acaba de realizar-se, na sede do Gremio da Lavoura de Crato, a apresentação previa dos graficos artisticos, desenhos e quadros a oleo do distinto pintor alentejano Francisco da Cruz Louro, destinados a representar este organismo na I Exposição da vida

corporativa do distrito de Portalegre, a inaugurar em 5 de junho proximo.

Os trabalhos expostos foram muito apreciados pelos visitantes de todas as categorias sociais, que deixaram as suas criteriosas impressões escritas augurando ao Gremio da Lavoura de Crato um lugar de destaque na Exposição, pelo primoroso trabalho artistico e pela realidade dos quadros que representam vistas do burgo, facto que levou o sr. dr. Homem da Cruz a sugerir a sua recolha em museu do Crato a criar sob a protecção da Camara Municipal. Foi igualmente apreciada a completa elucidação sob o vasto movimento do Gremio, sendo felicitados os seus dirigentes e o sr. Cruz Louro que orientou e executou a representação artistica.

A apresentação foi encerrada pelo sr. governador civil, sr. dr. Afonso Sampaio, que a visitou acompanhado dos srs. drs. Jorge Bastos, Luiz R. Alves de Sousa, Manuel Albuquerque e outras individualidades.

Curso de Apicultura—Sob a direcção tecnica do sr. engenheiro Silvicultor Vasco Paixão, director do Posto Central de Fomento Apícola, terminou o Curso de Apicultura que, além da preleção inicial, foi constituído por numerosas visitas aos apiários do concelho e pela projecção repetida em dia diferente duma fita cultural sonora acerca da vida das abelhas.

NOTÍCIAS DE VIZELA

VIZELA, 26.—Por motivos de ciúmes, Elzira Maia, casada, de 30 anos, do Costêlo da Maia, agrediu com uma pedra, deixando-a em estado grave, Ema Ferreira, vendedeira de doces, natural de Valongo. A ferida, conduzida pelos Bombeiros Voluntarios ao hospital, recebeu tratamento, recolhendo em estado gravissimo á sala de observações. E, a segunda vez, em pouco tempo, que a Elzira obriga a recolher ao hospital a infeliz vendedeira.

—Recebeu tratamento no mesmo hospital o jornaleiro Antonio Valente, de 54 anos, natural e residente nesta vila, agredido á paulada por um desconhecido. A G. N. R. tomou conta da occorrença.

—Com a abertura do estabelecimento termal e hoteis, iniciou-se já á época termal, que está a prometer ser concorrida. Todos os hoteis e pensões têm hospedes, dando á vila um aspecto de maior movimento.

—Estão a decorrer com grande afã os ultimos preparativos para a organização da Casa do Povo de Vizela, que será uma das maiores do distrito, pois dela fazem parte não só as freguesias da vila como sete vizinhas.

NOTÍCIAS DE SETUBAL

SETUBAL, 29.—A corporação dos Bombeiros Voluntarios não conseguiu obter ainda os indispensaveis pneumaticos para a sua automaca, que tantos serviços tem prestado na condução de sinistrados e cuja falta muito se faz sentir. Dirigiu-se, por isso, á generosidade de quem possua pneus na medida de 650x16, ainda que usados, a fim-de que os ofereça ou transaccione.

—Quando seguia pela rua Guilherme Gomes Cardim, foi acometida de doença subita Maria do Rosario Estilô, de 59 anos, natural de Olhão, residente nesta cidade, a qual teve poucos momentos de vida.

O cinema de Ponte do Sôr

foi assaltado e roubado

PONTE DE SÔR, 1.—Gatunos audaciosos introduziram-se, por arrombamento, no Teatro-Cinema, que há tempos se encontra encerrado por falecimento de sua proprietaria e, depois de forçarem a porta de ferro da cabine, furtaram a aparelhagem de amplificador de som e a lente de projecção. Em virtude deste roubo, não se sabe quando voltaremos a ter cinema, visto que, além do seu elevado preço, cerca de 30 contos, trata-se de peças que, presentemente, não há á venda no mercado da especialidade.

Foi requisitado a Lisboa um agente, que já aqui chegou para tratar do caso.

Colas para escritório

Absolutamente garantidas pelos fabricantes (Líquidas e em Pasta)

A MELHOR QUALIDADE DO MERCADO Superior apresentação

UM PRODUTO **SOMAPEL**

Preços sem competencia

Pedidos ao Distribuidor Geral:

JOAQUIM BAPTISTA MOTA

Rua da Madalena, n.º 162, 1.º

A' venda nas boas papelarias

Telefones 22207-22637—Lisboa

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Abertas desde 1 de Junho as Termas e o Grande Hotel Club
Informações. R. do Ouro, 273, ou ao gerente do Grande Hotel Club na FELGUEIRA

VIDA DESPORTIVA

ATLETISMO

Club Internacional de Football

No domingo, pelas 9 e 30, no campo do Internacional, haverá um torneio de atletismo entre socios do clube e do G. D. Carcavelos. Há provas de velocidade, estafetas, saltos e lançamentos.

BASKET-BALL

No Casa Pia

A subsecção de basket-ball do Casa Pia promove depois de amanhã o seu festival da época, para custear as despesas de representação do clube nos campeonatos desta especialidade. Haverá um acto de variedades por elementos do Clube Radiofonico e baile até de madrugada.

LUSO

Doenças do coração e rins. Gôta e reumatismo

As TERMAS, bem como o GRANDE HOTEL DAS TERMAS, abrem

em 1 de Junho

E' conveniente marcar desde já os quartos

RATAN

O assassino infalível dos ratos

Sociedade Corleitos, Lda

R. Eugenio Santos, 24-3.º

Tão certo como

1 e 2 serem 3

Torná-lo-emos rápida e economicamente. Guardá-vos os segredos os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:

Instituto Luso-Brasileiro de Comércio

Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.º — Porto

N. B. — Não nos remeta dinheiro para selos.

APPARTEMENT

Ao R. Jan., ind. m. b. mob. tel. c. banho — 26032.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Sociedade «ESTORIL»

Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro (Linha do Vale do Vouga)

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

2.º aditamento á Tarifa de despesas accessorias

De harmonia com a Portaria n.º 10.666, de 19 de Maio de 1944, a partir de 4 de Junho de 1944, a redacção do numero 1.º do Quadro 1 (Taxas de Manutenção) do Artigo 3.º desta Tarifa é substituida pela seguinte:

«1.º—Bagagens (incluida a parte do peso transportada gratuitamente); mercadorias; dinheiro, valores e objectos de arte (excepto aqueles cuja taxa de transporte não for calculada pelo peso, pelos quais não é devida taxa).»

Em 29 de Maio de 1944.



Une messe de Requiem

sera dite le samedi 3 juin à 11 h. 1/2 en l'Eglise des Martyrs, rua Garrett, à la mémoire de

Madame

Ernest d'Hoop

née

Charlotte Henry de Frahan

pieusement décédée à Bruxelles le 5 mai 1944, dans sa 78ème année.

De la part de, Mr. et Mme Jean d'Hoop et de leurs enfants.

Portugal no estrangeiro

A nossa organização corporativa apreciada na Irlanda

A revista irlandesa «The Irish Monthly» publica em seu numero de março passado um extenso e interessante artigo da autoria de J. J. M. Ryan sobre a organização corporativa portuguesa.

O autor, que mostra conhecer largamente os princípios e a obra do corporativismo em Portugal, começa por traçar um quadro da organização social portuguesa iniciada em 1933, descrevendo os fins e a missão a desempenhar pelos diversos organismos e destacando sobretudo a obra realizada pelos Gremios, Sindicatos, Casas do Povo, e Casas de Pescadores.

Depois de analisar o longo caminho já percorrido e os evidentes benefícios que a obra trouxe a toda a nação, o articulista afirma:

«A esta notável lista de realizações palpáveis levadas a cabo pelo Corporativismo, devemos ainda juntar muitas outras de carácter geral. Estas não serão prontamente verificáveis recorrendo a estatísticas, mas são evidentes a todos aqueles que fizerem a comparação entre as presentes condições em Portugal e as que existiam antes do estabelecimento do Estado Corporativo».

E em seguida acrescenta:

«Da reorganização da vida económica em bases corporativas resultou uma maior estabilidade».

Isto conseguiu-se não só pela proibição de greves e paralisações de actividade, mas ainda pela observância das condições impostas pelos contratos de trabalho. A estabilidade económica originou naturalmente uma melhoria nas condições de vida dos trabalhadores, e a continuidade de emprego em condições seguras e termos aceites produziram um estado de satisfação e bem-estar de que o trabalho em Portugal nunca até aqui gozara. Assegurando ao trabalho representação na superior organização do Estado—por meio do lugar que os sindicatos têm na Camara Corporativa—Salazar cumpriu a sua promessa de erguer o estatuto político dos trabalhadores.

Mais adiante J. J. M. Ryan ocupa-se das críticas injustas que se têm feito ao corporativismo em Portugal, sobretudo á sua impotência para travar a subida do custo da vida, e escreve:

«Se bem que o Corporativismo não tenha conseguido poupar os portugueses ao sofrimento das actuais condições de guerra e os preços tenham subido bastante durante este período não há simplesmente qualquer comparação entre as condições de agora e o caos económico que reinou no período de 1914-1919».

A terminar, o articulista refere-se ainda á geral simpatia e dedicação do povo português pelos seus Chefes e afirma que as críticas feitas ao sistema corporativo nascem da ignorância da maior parte das pessoas, que não compreendem o que seja o Corporativismo.

SUFRÁGIOS

D. Casimira Costa

Por motivo da passagem do 4.º aniversário do falecimento de D. Casimira Costa, mandaram seus filhos rezar, hoje, uma missa de sufrágio na igreja de S. Domingos.

José Nunes

Deu entrada na Casa de Saúde de Benfica, a fim de sujeitar-se a uma operação, o nosso camarada de Imprensa sr. José Nunes.

FEIRA POPULAR

Se levar uma joia da

Ourivesaria Montil

despertará a atenção de todos. Preços sem concorrência

OURO A PÉSO SEM FEITIO

R. Moraes Soares, N.º 95-B

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: Condessa de Correia Bettencourt, D. Joaquina de Avilez Pinto Basto de Sá, D. Ana de Mendonça de Carvalho Daun e Lorena, D. Helena Rocha Jorge, D. Maria da Penha de Lemos Moller e D. Arminda Kuth.

CASAMENTO

Realizou-se o casamento do sr. Augusto Dias da Silva, sobrinho do sr. Julio Trindade de Oliveira, com a sr.ª D. Solange Gonçalves Grave. Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Alberto Gonçalves Crespo, e sua esposa, sr.ª D. Paula da Conceição Crespo e, por parte da noiva, o sr. Adelino Dias Baptista, industrial em Mira D'Aire, e D. Maria Antonia Baptista.

—Na basilica da Estréla, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Gabriela Tiago do Carmo, filha da sr.ª D. Emilia Tiago do Carmo e do sr. Manuel Vicente do Carmo, 2.º tenente da Marinha de Guerra, com o funcionario da contabilidade central do «Diário de Notícias» sr. José Abel Pedrosa de Saphera Costa, filho da sr.ª D. Emilia Xavier de Lemos Pedrosa Ferreira e do nosso camarada Saphera Costa.

O acto foi celebrado pelo rev. padre dr. Moreira das Neves, que proferiu no final uma brilhante alocução, tendo parainfado por parte da noiva a sr.ª D. Carolina do Carmo Borges e o sr. Manuel Borges e por parte do noivo a sr.ª D. Angela Ascensão Ferreira e o medico sr. dr. José Furtado Leite.

Após o «copo de agua», os noivos seguiram para as Caldas da Rainha, de onde partirão em viagem de nupcias pelo norte do país.

ALMOÇO DIPLOMATICO

O ministro da China em Lisboa, sr. Henry Kenghui, ofereceu hoje, no Aviz Hotel, um almoço diplomatico, a que assistiram os srs. embaixador Teixeira de Sampaio, e drs. Henrique Viana e João de Mendonça.

CURSO JURIDICO DE 1929-1934

Reune-se em Lisboa, no corrente mês de junho, o curso juridico de 1929-1934, para o que se efectuará uma reunião preparatoria na segunda-feira, dia 6, ás 21 e 30, na rua da Fé, 23, 1.º, á qual podem assistir todos os componentes do referido curso. As adesões podem ser enviadas á comissão organizadora, constituída pelos srs. prof. dr. Luiz Pinto Coelho, dr. Sentob Dreiblat de Sequerra e dr. Vasconcelos Carvalho, ou pelos telefones 23007 e 20545.

VASOS OLARIA ADÃO—R. Soares dos Reis, 5—Campolide—Tel. 45361

VIDA MUSICAL

Recital de musica espanhola

Em 10.º concerto da temporada, realiza a Sociedade Nacional de Musica de Camara, na noite de 3 do corrente, no salão do Sindicato Nacional dos Musicos, um recital de musica espanhola, pela illustre cantora Esmeralda de Sesiavine, que pela primeira vez se apresenta ao publico da capital. Esta artista, que tem obtido grandes exitos no país vizinho, interpretará, acompanhada por Regina Cascais, as seguintes obras: «Cerranilla» e «Canta, canta, cuchillo», de J. Rodrigo; «Rimas, 2 e 3», de Albeniz; «La corza blanca» e «La niña que se vá al mar», de Halffter; «Amor y odio», «El majo tímido e callejo», de Granados; «El Vito» e «Canto Andaluz», de J. Nin; «Los dos miedos» e «Cantares», de Turina; «El pano moruño», «Canción», «Nana» e «Jota», de Falla. Marcação de lugares na casa Sassetti.

Investigação de paternidade

Por acórdão do Supremo Tribunal de Justiça, proferido em sessão de 30 do mês findo, foi dado provimento ao recurso interposto pelo sr. José Jorge de Almeida e sua esposa, D. Isabel Fontoura de Carvalho de Almeida, na acção de investigação de paternidade que move contra os herdeiros de seu falecido pai o capitalista José de Almeida Cunha, pelo 5.º Tribunal da Comarca do Porto.



A ACÇÃO CATOLICA

Começou hoje a I Decenal Portuguesa

De hoje até domingo, realiza-se, em Lisboa, a I Decenal da Acção Católica Portuguesa, que constará de cerimónias religiosas e de sessões de estudo. Como início dos trabalhos, houve hoje, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fatima, missa de pontifical, pelo sr. bispo de Helenopole, que, á entrada no templo, foi aguardado pelo pároco rev. conego dr. José Gracías. Dirigiu as cerimónias o rev.º conego dr. Honorato Monteiro.

As primeiras sessões de estudo realizam-se ás 17 e 30 e 21 e 30, na Sociedade de Geografia.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundós do Estado			
Cons.º 2 1/2 T. 10 1943	—	9725	9755
Consolidado 2 3/4 T. 10	9705	9685	9705
Consolidado 3% T. 10	1.0045	1.0035	1.0055
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.0475	1.0555
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.0405	1.0385	1.0405
Consolidado 4% T. 10	1.0075	1.0075	1.0085
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.1115	1.1115	1.1155
Centenarios 4 %	2.4155	2.4105	2.4205
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.0605	1.0805
Externas 1.ª série	1.8305	1.8305	—
Externas 1.ª carimbadas	1.8405	—	1.8405
Externas 3.ª série	—	—	1.9055
Externas 3.ª carimbadas	—	1.9105	—
Caut. 3.ª série s/ juro	—	—	2905
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	—	4.2005	4.4005
5% 1895. T. 500 £...	—	4.1505	4.4005
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £...	—	5.8005	—
5% 1913, Titulos 100 £...	—	4.2005	—
5% 1913 Titulos 500 £...	—	4.1505	—
5% 1914. F. T. 20 £...	6.5005	6.5005	6.6005
5% 1914. F. T. 100 £...	6.7005	6.5505	6.8005
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.6065	2.6155
Lisboa e Açores por...	9185	9165	9195
Ultramarino cp. T. p.	3595	3585	3605
Portugal port. T. p...	—	—	1.6705
Fidelidade	—	53.5005	58.0005
Mundial... ..	1.5955	1.5905	1.6005
Nacional... ..	—	1.6005	1.8505
Aguaes Lisboa 1934 T. p.	—	2255	2265
Cervejas Estrela ...	—	1.8005	1.9005
Cimentos Tejo... ..	—	4905	5005
Cimentos Leiria T. p...	—	7605	7805
Credito Predial por...	295	285	295
Gás e Electricidade cup.	2735	2735	2745
Alto Alentejo cupão...	—	9105	9355
Industrial Aliança... ..	3865	3845	3865
Portugal e Colonias ...	3095	3095	3095
N. de Navegação T. p.	9885	9885	9885
Colonial de Navegação	1.3105	1.3055	1.3155
Portug. de Pesca T. p.	—	9005	9255
Port. Tabacos cupão...	5395	5395	—
Tabacos Portugal cupão	—	6505	6705
União Electrica Portug.	—	5115	5155
Cassequel	9215	9205	9225
Agricultura das Neves	—	6785	6855
Agricultura Colonial ...	—	4605	4655
Açúcar de Angola... ..	1.3695	1.3675	1.3715
Buzi 1.ª emissão T. p.	1865	1855	1865
Ilha do Principe	5705	5605	—
Roca Vista Alegre... ..	3705	3705	3755
Zambezia T. de 25...	795	795	795
Obrigações			
Aguaes de Lisboa 5%...	—	—	5705
Norte de Portugal 5%	—	1195	1205
C. P. 6 %	2505	2485	2525
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	2565
F.N.L. Moergem 5% T.p.	—	—	1.0375
União Elect. Port. 5%	—	1055	—

Empréstimos sobre Penhores

JÓIAS - PRATAS

A MERCANTIL

R. Fanqueiros, 366, 1.º Tel. 20848

THO-RADIA

FAZ PARTE DA SUA TOILETTE

TORERO

A UNICA PASTA DENTIFRICA QUE EMBELEZA A BOCA



O mais antigo Analgésico de resultados seguros

Um medicamento que deve existir em todas as casas. Alívio rápido, após a primeira aplicação.

A venda em todas as farmácias do País. — Escudos 15\$00

RAPIDE

CREME DE BARBEAR

SEM PINCEL
SEM SABÃO

A costa francesa da Mancha sofreu

um intenso bombardeamento

LONDRES, 1.—Pouco depois da meia noite, centenas de bombardeiros ingleses «Lancasters» e «Halifaxes» efectuaram um ataque concentrado às instalações militares alemãs da costa francesa, entre Dunkerque e Boulogne, sobre as quais despejaram enormes quantidades de explosivos, que provocaram vastas destruições e enormes incêndios.

Os habitantes das cidades costeiras britânicas da Mancha acordaram sobressaltados com as grandes vibrações nos edifícios, provocadas pelas explosões do outro lado do canal.

Durante toda a madrugada lavraram formidáveis incêndios nas áreas de Dunkerque, Calais e Boulogne, e de vez em quando ouvia-se distintamente o estampido de tremendas explosões. Sabe-se que foram pelos ares vários depósitos de munições.

Às 7 horas da manhã, da costa britânica viam-se enormes colunas de fumo negro na costa francesa.

Foram também atacados parques e entroncamentos ferroviários no sector da costa francesa e aeródromos alemães. Desmantelaram-se e danificaram-se muitas locomotivas e vagões, outro material circulante ferroviário e muitos aparelhos germânicos pousados no solo.

Nestes ataques não se perdeu um único bombardeiro inglês.—(U. P.).

Dois barcos afundados

LONDRES, 1.—Em frente de Boulogne foram esta manhã afundados 2 barcos de carga alemães, com um total de 8 mil toneladas, devido à acção dos bombardeiros britânicos do Comando Costeiro.—(U. P.).

Outros ataques

LONDRES, 1.—O Ministério da Aeronáutica anunciou hoje que bombardeiros britânicos, em grande força, atacaram ontem à noite comunicações ferroviárias em Trappes e Saumur.—(Reuter).

O ritmo dos ataques a França

LONDRES, 1.—A força aérea expedicionária aliada, dirigida pelo marechal chefe do Ar, sir Trafford Leigh-Mallory, efectuou no mês de maio um total de quase 65.000 surtidas sobre a França ocupada. Os ataques complicam cada vez mais as comunicações alemãs, tão necessárias para resistir à invasão.—(Reuter).

Mil mortos em Ruão

PARIS, 1.—Aviões anglo-americanos efectuaram ontem novo ataque violento contra bairros de habitação da cidade de Ruão.

Segundo as verificações feitas até aqui, a população registou 1.000 mortos.—(D. N. B.).

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 1.—A noite passada bombardeiros alemães lançaram bombas explosivas e incendiárias sobre o leste da Inglaterra, as quais provocaram estragos e incêndios.

As autoridades britânicas dizem não ter havido vítimas.—(U. P.).

Em maio não houve alarmes aéreos em Londres

LONDRES, 1.—Até à meia noite de ontem, Londres não tivera qualquer alarme aéreo. Assim, o mês de maio de 1944 é o primeiro mês em que a capital não ouviu as sirenas dos alarmes aéreos, desde 1942. Nesse ano houve 6 meses—janeiro, fevereiro, abril, maio, novembro e dezembro—em que Londres conheceu os alarmes aéreos frequentes, assim como no ano passado e nos primeiros 4 meses de 1944. A última vez que Londres ouviu as sirenas foi na madrugada de 2 de abril.—(R.).

Os comunicados de guerra alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1.—Comunicado:

«Ontem, o inimigo continuou os seus ataques de grande envergadura, sobretudo contra as nossas posições na vertente sul dos Montes Albanos e no sector de Frosinone.

A oeste de Velletri, as nossas tropas repeliram, depois de encarniçados combates, todos os ataques inimigos, levados a efeito com o apoio de um importante contingente de carros blindados, 23 dos quais foram destruídos.

A leste de Velletri, travaram-se duros combates com forças inimigas que penetraram nas nossas posições. Distinguiu-se, muito especialmente, nesse ponto, um regimento de assalto de paraquedistas, sob o comando do major Timm.

Perto e a oeste de Frosinone, frustraram-se, durante o dia, fortes ataques do inimigo.

Aviões nocturnos de batalha atacaram, na cidade de Aprilia, duas baterias inimigas, bem como colunas, com eficácia.

A luta na frente leste

Na frente leste, as nossas tropas continuaram os violentos contra-ataques e ataques, no sector ao norte de Jassy, contra a renhida resistência do inimigo.

Em duros combates, travados em colaboração com forças de combate e de batalha da «Luftwaffe», foram destruídos 37 carros adversos. Os caças e os aparelhos de reconhecimento e de batalha derrubaram, sobre este espaço, 87 aviões inimigos.

No terreno fronteiro aos Carpatos, no sector a sueste de Brody, foram coroados de êxito, não obstante a enérgica resistência dos soviéticos, empreendimentos ofensivos dos húngaros.

A «Luftwaffe» atacou, de dia e de noite, as comunicações ferroviárias soviéticas, com excelentes resultados. Foram destruídas numerosas instalações e dois comboios de carvão.

Num empreendimento de choque, na região do lago de Pleskau, foram destruídos, na margem nordeste, muitos ninhos de resistência soviéticos.

Os ataques a oeste

Formações de bombardeiros americanos lançaram bombas sobre várias localidades da Alemanha ocidental e meridional. Em Osnabrück e em Hamm, registam-se estragos materiais. A população teve perdas. Sobre o Reich e os territórios ocupados, foram abatidos muitos aparelhos adversos, cujo número ainda não foi determinado.

Uma formação de bombardeiros americanos que realizou uma incursão sobre a Romenia causou estragos materiais no espaço de Ploesti. A população teve perdas. As forças de defesa antiaérea alemãs e romenas aniquilaram 28 aparelhos inimigos.

Aviões de combate rápidos alemães atacaram, a noite passada, objectivos isolados da Inglaterra meridional.

Durante o mês de maio, foram afundados 24 navios de comércio e de transporte, com o deslocamento total de 131.700 toneladas. 23 outros, com o deslocamento de 169.000 toneladas, foram danificados. Estes barcos faziam parte da frota de abastecimento anglo-americana e foram atacados por formações da «Luftwaffe» da Marinha de guerra alemã.—(D. N. B.).

AS ELEIÇÕES NO EIRE

DUBLIN, 1.—Anuncia-se que o Primeiro ministro, De Valera, tem assegurada a maioria nas eleições gerais que se realizaram no Eire.—(R.).

A Rússia só pode ser livre depois da destruição do bolchevismo

Isto afirmaram os bispos ortodoxos da região báltica na conferência realizada em Riga, em abril, e de que a revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» dá, no seu último número, uma larga reportagem.

AS DAMAS CHQUES

que queiram triunfar nas suas reuniões devem usar Joias com

marca
OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122 Esq. R. Betesga

MOSCOVO, 1.—Comunicado:—«Na região ao norte de Jassy, na Romenia, as nossas tropas repeliram novos e poderosos ataques do inimigo, com enormes efectivos de infantaria e grandes massas de tanques, carros blindados e artilharia a apoiar as operações. O inimigo teve mais de 3 mil mortos e muitas centenas de feridos e entre o material destruído ou apreendido figuram 172 tanques, 106 carros blindados, 260 veículos motorizados, 102 canhões de campanha, 215 metralhadoras, 2.400 espingardas, 93 morteiros de trincheira, 6.000 projecteis de artilharia, 3.800 granadas de mão, 122 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda, 2.082 minas terrestres e 5 baterias antiaéreas. Em combates aéreos sobre este sector derrubámos 133 aviões.

A sudoeste de Tiraspol, o inimigo atacou por duas vezes, mas foi repellido com pesadas baixas e abandonou sobre o terreno 22 tanques, 16 canhões, 38 metralhadoras, outro material e bastantes munições.

No mar de Barentz afundámos 2 transportes alemães, com um total de 16.000 toneladas. No Báltico os nossos submarinos torpedearam e afundaram 3 barcos de carga alemães, com um carregamento completo de minério de ferro.—(U. P.).

O 5.º Exército

recebeu reforços para o ataque à capital italiana

NAPOLES, 1.—Nos portos de Nettuno e Anzio desembarcaram ontem, á tarde, importantes reforços de tropas aliadas e grandes quantidades de material de guerra, para reforçar o 5.º Exército, a fim de apressar tanto quanto possível a queda de Roma.

Foram também desembarcadas enormes quantidades de generos alimentícios, destinados às populações civis das cidades e povoações italianas que vão sendo libertadas.—(U. P.).

Bombardeamento dos aeródromos dos arredores de Roma

NAPOLES, 1.—Centenas de bombardeiros e caças aliados voltaram esta manhã a atacar, com violência, os aeródromos alemães, situados em redor de Roma e as vias de abastecimento das forças de Kesselring.

Muitos aparelhos foram total ou parcialmente destruídos e mais de uma centena de veículos com abastecimentos ficaram reduzidos a destroços em plena estrada.—(U. P.).

Uma acção dos neozelandeses

LONDRES, 1.—Tanques «Sherman» de 30 toneladas, dirigidos por neozelandeses, conseguiram vencer uma encosta de mais de 600 metros, sobre o vale do Liri, para reduzir as defesas alemãs. O feito verificou-se na segunda-feira. Entrincheirados no cume, sobre a aldeia de Santo Padre, os alemães tinham estabelecido uma bolsa de paraquedistas, resistindo encarniçadamente aos ataques da infantaria indiana. Ao fim da tarde intenso fogo de metralhadoras tornou impossível aos indianos manterem-se junto das trincheiras alemãs; pediram o auxílio dos tanques neozelandeses.

Antes do escurecer, os tanques, dominando enormes dificuldades, tinham chegado a menos de 200 metros do pico e lançavam granadas explosivas sobre as trincheiras alemãs. Dentro de poucos minutos o oficial comandante e 6 alemães estavam mortos e os outros entregaram-se.—(R.).

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

SOLAR DA VACARIÇA—LUSO

Privilegiada região da «AGUA DO CRUZEIRO», a mais fina, saborosa e cristalina água de mesa de PORTUGAL. Já preferida em todo o país

Comprove-o V. Ex.ª, provando-a e confrontando-a

Depositaros: CONTRERAS & CONTRERAS, L. DA —R. S. BENTO, 634—TELEF. 63033

Noticias da ultima hora

UM INCENDIO na colonia penal agricola de Alcoentre

ALCOENTRE, 1.—(Pelo telefone).—Declarou-se hoje um incendio na colonia penal agricola de Alcoentre, que foi inaugurada em fevereiro passado e que constitue um estabelecimento que marca uma nova epoca no regime penal do nosso país.

O fogo declarou-se ás 14 e 30 num barracão de arrecadação, e depois duma hora estava dominado.

Trabalharam na extinção do incendio—que provocou prejuizos importantes—os bombeiros voluntarios da Azambuja, os funcionarios, os guardas e os presos da colonia.

Não houve desastres pessoais.

O autor de um furto foi apresentar-se á Policia

Esta tarde, appareceu na esquadra dos Teramotos, o trabalhador Artur Pereira, residente no Casal Ventoso de Baixo, a declarar que, ontem, ao passar na rua Saraiva de Carvalho, viu um homem a dormir numa escada e resolveu furtar-lhe das algibeiras a carteira com 180 escudos. Uma vez na posse desta importancia, andou com alguns amigos a decilitrar por varias tabernas, até esgotar todo o dinheiro. Hoje, sentindo remorsos, resolveu entregar-se á prisão. E' claro que lhe foi feita a vontade, pelo que deu entrada num calabouço.

A Policia, entretanto, averiguou que o preso não falou verdade quando disse ter encontrado o roubado a dormir numa escada. O que se passou, em boa verdade, foi o seguinte: Quando o sr. Elisio Gomes passava numas terras á estrada dos Prazeres, foi assaltado pelo referido individuo, que ia acompanhado de mais dois. No entanto, conseguiu fixar um deles, que é justamente o que se apresentou agora á prisão, o que fez movido pelo remorso e com receio de ser preso ou encontrado pelo queixoso.

UM HOMEM MORTO no rio Minho

SEIXAS DO MINHO, 1.—Apareceu morto, no rio Minho, João Martins da Silva, o «Catalão», de 70 anos, pescador. O morto apresentou na cabeça sinais de agressão, possivelmente de tiros de espingarda. Supõe-se que o «Catalão» tenha sido tomado por contrabandista e alvejado por guardas da fiscalização de um ou de outro lado do rio, e que, ferido, tenha caído á agua e morrido afogado.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exército: Continuação do tempo de trovoadas, acompanhadas de aguaceiros. Vento de direcção variavel e geralmente moderado. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: maxima, 20°; minima, 17°/3. No mesmo dia do ano passado: maxima, 23°; minima, 15°/1.

A organização da paz

segundo os planos americanos

LONDRES, 1.—Um telegrama de Washington, de John Hightower, da Associated Press, diz que há 5 pontos principais no esquema americano para a organização da paz no após guerra.

Esses pontos são: 1.º—Será criado um Conselho das Nações Unidas, com a Russia, a Grã-Bretanha, a China, os Estados Unidos e três ou quatro nações menores a eleger pela Assembleia, num principio rotativo; 2.º—A Assembleia das Nações Unidas compor-se-á de todos os 35 países unidos, podendo eventualmente incluir todos os outros países. Na Assembleia, as pequenas nações terão voto igual ao das grandes nações; 3.º—O poderio policial será formado por forças militares das grandes nações. As unidades conservarão as suas respectivas identidades separadas, mas só serão empregados de acordo com as decisões da Assembleia; 4.º—Um tribunal mundial tratará de todas as questões legais entre as nações. Será apoiado moral e militarmente pelas Nações Unidas, embora seja independente da Assembleia; 5.º—Será estabelecido um organismo de mediação para tratar das divergencias que não digam respeito ao tribunal, por se não tratar de assuntos de direito.—(R.).

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justo 105-T.27527

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

Página Literária

OS NOSSOS CONTOS

DESENCANTO

por **António Garcia**

—Não posso! Não posso!

Clara sufocava os soluços enrodilhada num *maple*. Sentia um peso enorme onde o coração batia, e tinha a sensação de que a cabeça, embora quieta, descrevia enormes círculos no espaço.

De vez em quando soltava uma exclamação, um gemido. Mas apetece-lhe gritar. Todo o seu corpo tremia. Não tinha forças para se arrancar daquele estado de prostração. Sabia só que sofria. Sofria uma dor enorme. Parecia-lhe que toda a sua vida terminara ali, naquele momento, naquela casa que já não possuía o encanto de outrora.

A pouco e pouco, do fundo da consciencia nasciam-lhe pensamentos mais precisos, surgia-lhe a recordação de todo o seu passado mais próximo.

Porque se casara? Tinha uma grande necessidade de amor, de carinho, de viver... Vasco aparecera-lhe nesse ansioso instante. Seria o seu ideal? Nunca soubera ao certo qual era o ideal a que aspirava. Supusera encontrá-lo tantas vezes, no entusiasmo do primeiro momento, para logo compreender que a sua imaginação, o seu desejo, o seu sonho estavam para além da realidade...

Mas Vasco parecia tão diferente... Era um pouco misterioso às vezes, impenetrável mesmo, mas todo ele era uma promessa... Parecia existir na sua alma um anseio sempre mais alto, uma febre nunca extinta. Como seria agradável deixar-se prender naquele fogo que o abraçava, partilhar da sua mesma vida de inquietação, de ansia sempre insatisfeita de viver, e

caminhar com ele, por toda a parte onde a sua fantasia os levasse...

Parecia-lhe um sonho... Num sonho mesmo viveu todos aqueles dias e todos aqueles meses que antecederam o casamento. Sua imaginação febril arquitetara mil venturas. Felicidade! O que seria a felicidade? Ouvira um dia dizer que era apenas um enorme desejo e nada mais. Mas ela queria sentir mais do que esse desejo, queria vivê-la. E agarrava-se a esse pensamento, a essa determinação.

Ter uma casa, ter um lar!... Esta ideia começava-lhe a despertar um entusiasmo que nunca sentira. Criar, para si e para ele, um ambiente próprio, só deles, cheio de beleza, cheio de conforto, onde ambos sentissem a plena satisfação de existir.

Chegou, finalmente, o dia tanto tempo desejado. Ela estava nervosa, impaciente, com pressa de que terminasse a maçadora cerimónia, e os cumprimentos das amigas e os inúmeros votos de felicidade que lhe fizeram. Vasco estava calmo, distante talvez, sabendo sorrir sem alegria. De vez em quando olhava-a em silêncio. Pela primeira vez aqueles olhos negros profundos, a inquietavam. O que estariam eles vendo? Nunca se sabia bem o que via Vasco para além da realidade que se mostrava aos olhos de todos. Seria simplesmente uma muda adoração?

Depois veio o encanto dos primeiros dias. Tão efêmero!... Sucederam-se outros dias, e outros e sempre mais... O que teria mudado neles? O que fora feito daquele entusiasmo que tudo tornava fácil, alegre, belo? O que enchera as suas almas de frieza? Vieram as dificuldades, vieram os pequenos desacórdos, veio a vida diferente que ambos viviam separados, colocar sempre entre eles uma maior distância. Vasco saía para o emprego. Clara ficava en-



A vida inglesa apresenta estas imagens de tradição e pitoresco. Na maior parte dos collegios e universidades, Eton, Cambridge, Oxford, os alunos têm um traje próprio e prerrogativas tradicionais. Nesta vetusta aldeia, onde ha um importante centro universitario, os rapazes usam, de verão, chapéu de palha e calça branca. O seu traje é invariável, na estação calmosa. Das aulas vão para os campos desportivos. Fazem-se homens, forjam-se caracteres, e não se inventam sabios ou mneumonicos, cuja cultura é, quasi sempre, despojada na vida pratica. A instrução é, de certo modo, um acessorio de corpos saos e de consciencias virilmente constituídas. Nesta guerra, a mocidade inglesa tem provado a excelencia da sua magnifica educação

«VERONICA»

o romance da professora

por **AUGUSTO DA COSTA**

Augusto da Costa

Augusto da Costa segue a direito a sua estrada de romancista. Uma recta larga, de horizontes fundos, com sombras macias e frescas, de onde a onde, que têm como expressão um livro anual. Continua a dar-nos histórias de provincia, com uma certa «patine» do passado, trinta, quarenta anos, o que nos fornece interessantes características psicológicas e morais da vida dessas épocas, e, sobretudo, uma curiosa caracterização dos problemas sentimentais

que, então, se debatiam, relações, meios, figuras, etc.

«Veronica», fresco da tinta dos prelos, é o melhor romance de Augusto da Costa. Sente-se que o tempo, a experiencia do genero, foram para ele lições proveitosas. Já não se perde em circunstanças de pormenor, e até em desvios de caricatura politica que pareciam não ser excrecencias á unidade das obras, mas até evidentes anacronismos. «Veronica» é um belo romance, passado numa cidade do Alentejo, com expressão de caracteres, dinamismo na acção, e uma linguagem tersa e amena, que é, talvez, um dos seus melhores atractivos para o publico. O romance é a vida duma professora, bela e seria, que, cortejada, caluniada, vilipendiada, não perde a confiança no destino. A protagonista é dum admiravel recorte. Augusto da Costa insuflou-lhe uma alma pura, tocada de melancolia, que nos perturba e comove. É um dos melhores tipos da sua obra. No seu sofrimento, na sua redenção e no seu luto—há um circulo de ternura e de beleza, que fará molhar de lagrimas os olhos das mulheres que lerem o romance. (Parceria Pereira).

LAMENTO

Hoje a noite é mais escura...
—O' noite do desalento!
Noite negra, ó sepultura
Do meu torvo pensamento!

As arvores ramalhando
Cantam pressagios de dor
E eu sinto que estou chorando
Perdida no meu amor.

Vem longe a manhã, medito.
Peço a Deus que me conforte
E fico á espera do dia!

Julgo ouvir ao longe um grito
E o pesadelo da morte
Numa vaga melodia.

MARIA GUIOMAR

O PRETO NO BRANCO ITALIA

José Maria, humanista nas horas vagas, como acabasse de ler o noticiário dos jornais e as batalhas na frente italiana, foi buscar um livro a uma prateleira das suas estantes, abriu-o e disse-me com uma voz comovida:

—Oiga, oiga isto que é belo...

Depois, grave e solene, declamou:

—«O' minha Patria, eu vejo os muros e os arcos e as colunas e as estatuas e as torres desertas dos nossos avós, mas a gloria não vejo...»

Depois continuou na propria lingua que estava traduzindo:

O' falta inerte.

Nuda la fronte e nudo il peto, mostri

Dimé, quante ferite!...

E entremeava, voltava ao português:

«O' deuses Numes!

Misero aquele que na guerra cai

Não pela terra patria e pela sacra

Consorte e caros filhos,

Mas por outros que lutam

Por outra gente! E ao morrer não pode

Dizer: terra da Patria

Eis que te dou a vida que me deste!

Isto—comentou o meu poeta filosofo—é a Ode á Italia do grande Leopardi. Isto, meu caro senhor, é e será sempre muito belo. Sem contar que a lingua em que está escrito é a doce fala do Lácio, a doce lingua italiana, musical e ardente. Você não calcula como me espanta o destino dessa Italia que tem sido sempre o mesmo através da Historia: dar-se sem contar, abrir as veias, desentranhar-se em luz, em harmonia, em beleza, para que a Humanidade lucre e ganhe com o seu sacrificio. Não sei se você já reparou que todos os povos têm a sua epopeia racica, nacionalista. A Italia não tem. Assim, por exemplo, os alemães têm o Siegfried, ingenuo e bravo, que combate com os deuses. A França tem o Cid e a batalha de Roncesvalles. E há o rei Artur e a Tavola Redonda e o Robin Hood, o herói inglês, útil á sua raça. Nós temos a maior—os «Lusiadas». A Italia, quando fabrica epopeias, faz a Divina Comédia, extra-terrena, subterranea e infernal ou elevando-se ao Paraíso e lidando com os santos e os anjos. Ou o

Orlando furioso do Ariosto, poema de encantamentos e cavalos com asas, poema de magia e de feitiços. Durante anos e anos, os franceses, os espanhóis, os imperiais, ocupam a Italia devastada. A Italia morre—e canta! Flagelada, supliciada, exangue—ela canta! E' um hino a sair dum sepulcro. Sede da Roma catolica, na verdade a sua musica é universal e ecumenica! Quando nós, os portugueses, rudes e fortes, damos—porque na verdade demos, «mundos novos ao mundo»—a Italia, para completar a ruína de Veneza e do Adriático, para perder a sua posição de privilegio, cede á Espanha Cristovão Colombo, que vai dar aos espanhóis e ao imperador Carlos V, um imperio onde nunca se põe o sol! Nós, ainda hoje, depois de nos terem arrebatado a herança grandiosa, temos Goa, Damão e Diu! O navegador genovês deu tudo ao armador espanhol e de graça!

José Maria, calou-se um momento e continuou:

—E agora veja que esta raça trouxe ao mundo a Renascença, ensinou a Beleza, ás almas barbaras do resto da Europa. E lembre-se de Leonardo, de Miguel Angelo, da legião de artistas sem igual, que brotaram do solo italiano. Lembre-se, acima de todos, de Galileu, e do seu «eppur si muove!» Galileu é o emoncipador do homem. Até, mesmo quando se pensa em unir os povos, sob uma nova paz romana, é um corso, ao serviço da França, que tenta essa absurda empresa, a seculos de distancia de Carlos Magno e das concepções imperiais do Sacro-Imperio. E deixe-me, para acabar este discurso, lembrar-lhe que nós também tivemos um Fernão de Magalhães, que nos não deu nada, salvo a gloria, de ser um dos maiores homens do mundo. Para terminar, vou traduzir-lhe os votos de Boiardo, o herói do Orlando Furioso:

—Eu vejo o Arno e o Tibre tintos de sangue humano. Se, por graça, eu viver tempo bastante p'ra ver a Italia em paz, a Italia que eu agora vejo em sangue, esmagada pelas nações em guerra, e a vir mudar as suas lagrimas em risos e procurar remedio ás suas dores, então cantarei numa lira mais forte e sonora».

E José Maria concluiu, com convicção:

—Sim, a Italia, ha-de cantar sempre. E a sua voz ha-de ser sempre bela e pura e desinteressada—para bem da Humanidade! Ponto é que a não queiram desviar da sua incomparavel missão historica!

RAMADA CURTO

O «SEMPRE FIXE»



O numero de ontem do *Sempre Fixe* é magnifico de graça e oportunidade. Mestre Valença dá-nos uma bela pagina, plena de actualidade, sobre Lisboa na Feira Popular de Palmavã; Botelho tem uma pagina de «Ecos da Semanana», adorável de critica e imaginação; as secções de desportos, de teatros e outras habituais vêm repletas de comentarios deliciosos; além de colaboração artistica e literaria, variada e de grande interesse, de Stuart, Pargana, Pinteus, cronica do Porto, etc.

Espectaculo para crianças no Coliseu dos Recreios

Por generosa oferta do sr. Ricardo Covões, empresario do Coliseu dos Recreios, realiza-se no sabado uma «matinée» dedicada ás crianças pobres da capital, em idade escolar. O sr. governador civil, a quem foi feita a oferta, incumbiu as Juntas de Freguesia da distribuição das entradas.

Para este efeito as Juntas estão já inscrevendo as crianças que frequentam as escolas.

CIRCULO GOMES DE SÁ

Realiza-se amanhã mais uma reunião do Circulo Gomes de Sá, com o costumeado almoço semanal, no Chave de Ouro. Tomará posse a nova direcção, eleita para o segundo quadrimestre deste anno, constituída pelos srs. Sergio Barbosa Mendes, Carl Hultin, José Nunes dos Santos, Ventura Abrantes, Luiz Ferreira, José Neves Bandeira e Alberto Beja.

ACADEMIA DAS CIENCIAS

Na Academia das Ciencias reuniu hoje, ás 14 e 30, a conferencia dos efectivos, fazendo comunicações os srs. professores Pedro José da Cunha e Pereira Forjaz, o primeiro com uma «Contribuição para a teoria do paralelismo das curvas planas» e o segundo acerca de «O novo sistema de filosofia quimica de Dalton (1766-1844)» e «Ionimetria da cerveja». Ás 16 horas começou a sessão plenária da Academia.

Escolas da Voz do Operario

Esta noite, pelas 21 horas, em ponto, realiza-se a festa anual de encerramento do anno lectivo no curso comercial da Voz do Operario.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A sopa Juliana».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Baile de máscaras».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«O jogo do diabo».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Rosa cantadeira».
COLISEU—A's 21 e 45—«As pupilas do sr. Reitor».

CINEMAS

S. LUIZ—«Companheiras adoráveis».
TIVOLI—«O violino de João».
EDEN—«Disraeli o grande ministro».
POLITEAMA—«Acabou o nevoeiro».
CONDES—«Nobreza baturna».
GIMNASIO—«Kora Terry».
ODEON—«A dama incognita».
PALACIO—«A dama incognita».
CAPITOLIO—«A corça de ferro».
CENTRAL—«O que o tempo não levou».
OLIMPIA—«O sabio assassino».
TERRASSE—«Quando elas se encontram».
REX—«Baialaika».
L.Y.S.—«Quando elas se encontram».
JARDIM CINEMA—«Fatima, terra de fé».
RECREIOS DA AMADORA—«Dogs de Veneza».
SALAO IDEAL.

Amanhã, no Porto

SA DA BANDEIRA—«Liberdade provisoria».
COLISEU—«Vem aí o sr. Fantasia».
S. JOAO—«A dança tem perigos».
TIVOLI—«A Legião Branca».
AGUIA DE OURO—«Vitoria pela força aerea».
TRINDADE—«A dama e o cow-boy».
OLIMPIA—«Bolero».
BATALHA—«A filha do imperio selvagem».
CARLOS ALBERTO—«A ilha do odio».

OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da pag. anterior)

pensamentos e revoltas o dia todo. Sentia enormes saudades da sua vida livre de solteira. Correria, a-final, atrás duma quimera. A quimera desfez-se e ficava a vida insuportavel, com as suas exigencias, a sua pequenez, a limitar-lhe todos os horizontes.

Quando ele chegava, reparava no seu ar melancolico, triste, preocupado, frio. Trazia na ideia levá-la ao teatro, ao cinema, a passear a qualquer parte, e tomá-la nos braços, como outrora, e enchê-la de carinhos. Mas a sua frieza intimidava-o. Recalcava todos os desejos. Tornava-se frio tambem e mais silencioso, tentando adivinhar as causas profundas daquela distancia que os separava.

Safa depois de jantar, mais reservado do que nunca. Estivera em vão á espera dum gesto dela que desfizesse todas as sombras que se começavam avolumando.

Clara ficava em lagrimas. Renasciam-lhe todas as revoltas. «Não, Vasco já não gostava dela». O seu silencio ainda mais a torturava e fazia sofrer.

No dia seguinte começava a mesma vida de sempre.

A's vezes sentia vontade de fugir para longe, para muito longe, e sofrer sozinho toda a amargura dos seus sonhos perdidos. Outras vezes, pensava em ser forte, em resistir, indifferente como ele, á humilhação do seu viver. Mas o que desejava mais do que tudo era saber e poder gritar-lhe tudo quanto lhe ia na alma, a sua revolta, o seu odio—sim, agora sentia que um diabolico sentimento tomava conta de todo o seu ser—o seu desprezo pela superioridade que ele afectava, pela vida que a obrigava a viver, sem encanto, sem carinho, sem nada...

Quando o tornava a ver sentia-se menos segura de si.

Ele perguntava-lhe: «O que tens?», esperando talvez quebrar a distancia que os separava, esperando uma palavra ou um gesto que lhe tornasse possível, sem ofender o seu amor proprio, o seu orgulho, aproximar-se dela novamente, serem como nos primeiros tempos, que pareciam já tão longínquos.

Ela respondia-lhe secamente:

—Nada!

E afastava-se com uma vontade imensa de chorar.

Vasco ficava entregue ás suas cogitações, sem saber a que atribuir aquela mudança tão grande. Depois saía, andava, andava sem destino, com a alma ardendo em febre e o pensamento mergulhado em desespero.

Um dia deu-se o inevitavel. Tudo quanto vivia nêles explodiu. Disseram um ao outro as suas revoltas. Acusavam-se mutuamente os seus desesperos. Falaram em divorcio e em outras loucuras. Clara enumerou, aumentou, engrandeceu, todas as suas queixas. A vida que levava, os carinhos que não tinha, o amor que não sentia. Vasco calou-se e ela falava sempre. Emocionada com as proprias palayras começou a chorar.

—Não, não quero viver mais aqui, nesta prisão, neste inferno!—acabou por dizer.

Ele sentiu, nesse instante, que era o fim de

tudo. Fez-se extremamente palido. A realidade impuñha-se-lhe duma forma brutal. Espantava-se com ela. Nunca tinha pensado que todo o seu sonho terminasse assim. Alimentava a esperança de a reconquistar, de se reconciliar, de tornarem a viver felizes. Mas não, compreendia agora que isso era impossivel. Olhou para todos os moveis, para toda a casa, olhou uma ultima vez para Clara: «Oh, se ela lhe dissesse que tudo aquilo, a-final, tinha sido um ataque de nervos!».

Mas não, Clara continuava a soluçar em silencio. Vasco fez um grande esforço para ficar calmo e ainda pôde dizer:

—Não, eu é que devo sair. A casa pertence-te. Sinto que estou a mais.

Hesitou ainda um instante. Caminhou para a porta lentamente. «Se ela corresse para ele, tudo acabaria em bem...».

Era inutil esperar. Abriu a porta e saiu.

Quando Vasco desapareceu, Clara ergueu-se subitamente. Tinha uma vontade enorme de gritar o seu nome e não pôde. Ouvira-lhe ainda na escada os passos lentos. Era só um pequeno esforço para correr e chamá-lo. Ele voltava, com certeza... Mas alguma coisa lhe prendia os movimentos e a propria voz. E ficou ali, de pé, no meio da sala que lhe parecia enorme e vazia sem a presença do marido...

—Vasco!... Vasco!...—conseguiu, por fim, articular. Mas ele já não a ouvia. Ia longe. Correu para a janela. A rua estava deserta.

Voltou para dentro, agora gritando:

—Vasco!... Vasco!...—Mas o seu chamamento ficava sem resposta. Deixou-se cair sobre o mape, chorando.

—Oh! Vasco! Não posso! Não posso viver sem ti! Perdôa-me!...

Ele havia de compreender, de adivinhar, que ela o estava chamando.

Ouviu passos na rua. Nasceu-lhe uma esperança. Aproximavam-se. Talvez fôsse ele que voltasse, arrependido. Não era. Os passos afastavam-se para mais longe. Mas ele havia de voltar. O seu coração adivinhava-o. Agarrava-se a esta ideia, obstinadamente, escutando todos os ruídos que vinham de fora. E ele não regressava mais... Assim se passaram horas. Era já madrugada. A cabeça doía-lhe. Tinha a sensação de que um invisivel martelo lhe batia constantemente nas fontes. Os olhos estavam cansados de chorar.

Mergulhava num estado de inconsciencia de que só despertara quando sentia o ruído de alguém que se aproximava.

Punha-se então á escuta, numa espera ansiosa. E sempre os passos que ouvia não eram os dele...

Por fim adormeceu...

ANTONIO GARCIA

CURSO DE 1907-1912

O sr. ministro da Justiça autorizou os funcionarios dependentes do seu Ministerio, que façam parte deste curso, a ausentar-se do serviço, durante os dias 3, 4 e 5 de junho a-fim de tomarem parte, em Vale de Figueira, nas festas anniversarias da sua formatura. A partida será no dia 4 de junho ás 9 horas, rigorosamente observadas, da praça de D. João da Camara.



EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
12,45	WRUS	30,9	WRUA	25,45	WKIJ	30,75		
13,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WGOE	19,56		
14,45	WKUS	19,83	WRUA	25,45	WRUW	25,58	WBOS	19,7
17,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
18,45	WRUS	19,83	WRUA	25,45	WRUL	19,5		
19,45	WRUS	19,83	WRUA	26,9				
20,45								
a								
21,15	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGEA	25,3	WGEX	25,4
21,45	WRUS	19,83	WRUA	26,92	WGOE	19,5	WGEX	25,4
22,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WRUL	25,58	WKIJ	30,77
23,45	WRUS	30,94	WRUA	39,6	WKIJ	30,77		

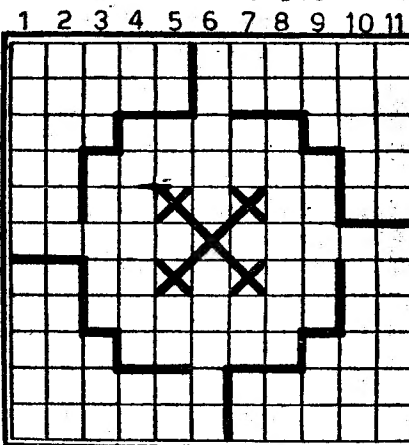
«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas

EMISSÕES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 570



HORIZONTALIS—1—Ilha italiana ao largo do Golfo de Nápoles. Potencia mediterranea. 2—Impunha falta ou crime. Venta. 3—A plebe. Cordilheira da America Meridional formada de diversas montanhas que atravessam varios países. Rio suíço que banha o cantão de Berne. 4—Noziva. Vedes. Alto al 5—Partir. Simbolo quimico do erbio. Nome duma letra. Sono das crianças. 6—Mariola. Vagabundo. 7—Letra grega. Reis. Nome dado ao sol pelos antigos egipcios. Abreviatura de gramu. 8—Semelhança. Antarrases. Preposição e artigo. 9—Via. Cozes directamente sobre o fogo. Divisivel por dois. 10—Soldado. Cheira. 11—Aliados. Parte aquosa que se separa do leite (pl.).

VERTICAIS—1—Tinta vermelha muito viva que se extrai, geralmente, da cochonilha. Victoria. 2—Recuara. Seguiram. 3—Ponta acedada. Cadela. Procedi. 4—Reis. Atral. Simbolo quimico da prata. 5—Andava. Em o. Campeão. O lado do vento. 6—Possessão portuguesa do Oriente. Catafalcos. 7—Basta. Nome duna letra (inv.). 8—Sadia. Artigo definido. 8—Parecença. Tirares. Nota musical. 9—Nome de mulher bíblica. Pelos asperos e compridos de certos animais. Preposição. 10—Não nascido. Estupido. 11—Nome de homem. Mentiras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 569

HORIZONTALIS: 1—Upa. Ias. Lar. 2—Sabido. Adoro. 3—Evora. Acabar. 4—Ena. Aludir. 5—Pla. Editas. 6—Rá. Mês. Avo. Ou. 7—Obidos. Ova. 8—Aripa. Anu. 9—Aninim. Trela. 10—Batia. Tragui. 11—Ala. Rei. Aro.

VERTICAIS: 1—Use. Pró. Aba. 2—Paveia. Banal. 3—Abona. Miria. 4—Ira. Redimi. 5—Ida. Sopea. 6—Ao. Ale. Sam. Te. 7—Sacuda. Tri. 8—Dádiva. Ara. 9—Lobito. Onega. 10—Arara. Ovular. 11—Ror. Sua. Aio.

REGIONALISMO

Casa de Figueiró dos Vinhos

Esta noite, pelas 22 horas em ponto, na Casa de Figueiró dos Vinhos, haverá uma sessão solene, presidida pelo sr. governador civil de Lisboa. Durante a sessão, será entregue á colectividade um estandarte, oferecido pelo comercio e industria daquela região, estabelecidos em Lisboa.

Casa do Alentejo

O 21.º anniversario da Casa do Alentejo será comemorado, entre outros numeros, com uma conferencia do sr. dr. Diogo Ramos e Costa, em 10 de junho, «Sobre o Alentejo na economia do país» e um almoço de confraternização em 11 de junho para que está aberta a inscrição na secretaria daquele organismo regionalista.

Casa do Ribatejo

A Casa do Ribatejo vai comemorar o 2.º anniversario da sua fundação, com um programa de festas que começa no dia 9 de junho e que está a ser organizado com grande esmero.

Cinema para universitarios

Os Serviços Cinematograficos do Centro Universitario de Lisboa vêm, desde há mezes, organizando e oferecendo aos estudantes do Ensino Superior programas de cinema de indole cultural. Este primeiro ciclo de actividades será encerrado amanhã, sexta-feira, com uma sessão dedicada á Historia da Arte e da Technico dos Desenhos Animados. A primeira parte do programa será preenchida por uma curta palestra de Jorge Pelayo, director dos mesmos Serviços, e a qual s intitula «De Emile Cohl a Walt Disney». Seguidamente serão exibidos, cronologicamente, filmes curtos de desenhos. O programa encerrar-se-á com a projecção da «Parada de maravilhas» de Walt Disney.

CASA DE «OS CARLOS»

A comissão Pró-Casa de «Os Carlos» adquiriu catorze mil metros quadrados de terreno em Mem Martins (Sintra), onde vai fazer construir pavilhões destinados a casas de repouso para doentes, e casa de agasalho para Carlos invalidos e colonia de verão para crianças. Brevemente iniciará-se esta obra de grande interesse para aquela colectividade que já tem 5.000 socios.

VIDA ARTISTICA

Exposição de trabalhos do architecto Ernesto Karrodi

No proximo dia 9 de junho, pelas 17 horas, será inaugurada, na Casa do Distrito de Leiria, uma exposição de trabalhos do falecido architecto Ernesto Karrodi. No acto inaugural usará da palavra o sr. dr. Afonso Lopes Vieira.

Lisboa Filme

tem a honra de apresentar

HOJE

no **Ginásio**
a mais extraordinária estrela
europeia da actualidade

MARIKA RÖKK
num filme deslumbrador, com
argumento original e empol-
gante

KORA TERRY

*

Produção UFA

Exclusivo LISBOA FILME

AMANHÃ, 2 DE JUNH

INAUGURAÇÃO DA GRANDE
TEMPORADA TEATRAL
TRINDADE

apresenta

A GRANDE ORQUESTRA
MANOLO BEL

Agrupamento moderníssimo de extraordi-
nários músicos que interpretam tão mar-
vilhosamente a música clássica como o
«swing»

e a sua COMPANHIA DE ATRAÇÕES

Pepita Molina, estrela da canção
Hermanas Jara, estrelas coreográficas
Tip & Top, acrobatas excêntricos
Magda Leon, vocalista
Roberto & Barreira, músicos e actores
Pastor, Rosalje e as 10 Esmeraldas

UM ESPECTÁCULO DE «MUSIC-HALL» 1944
COMO LISBOA NUNCA VIU

BILHETES A VENDA

Teatro Nacional de D. Maria II

AMANHÃ - às 21 e 45 - AMANHÃ

PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO da peça em
3 actos, de Joaquim Paço d'Arros

O AUSENTE

com **ALVES DA CUNHA**, **Amelia Rey**
Colaço e **Lalande** nos principais papeis

VARIEDADES

2 SESSÕES

A's 21 e 23 h.

Último dia. Últimas representações
da comédia em 3 actos, original de **Ascen-
são Barbosa e Abreu e Sousa**

A SOPA JULIANA

pela Companhia Maria Matos
Duas horas de gargalhada

Grande sucesso da Companhia do

MARIA VITORIA

2 SESSÕES, às 21 e às 23 horas

com **Mirita e Vasco** na revista**BAILE DE MÁSCARAS**

com **Irene, Costinha, e Alvaro Pereira**
no «compère»

APOLO

Telef. 26643

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES da linda
e engraçada opereta popular

A Rosa Cantadeira

Herminia Silva, Amalia Rodrigues, M. Santos
Carvalho, Armando Machado, etc.

AVENIDA

TELEFONE 2 7273

HOJE, 2 SESSÕES, ÀS 20.45 E 23
A revista de grande montagem

O JOGO DO DIABO

com **Amarante - Laura Alves - Mina Braga**
João Perry - Teresa Gomes

Luxuosa Guarda-roupa dos **Ateliers PAIVA**
Domingo: «Matinée» às 16 horas

TEATROS
E CINEMAS

Um farmacêutico contente

Uma das nossas companhias foi uma vez, em
«tournée» pelo Alentejo, com a revista «Olare,
quem brinca». Em Moura, o actor **Manuel San-
tos Carvalho** entrou numa farmácia e pediu
um copo de água. A casa tinha muita gente e
o popular artista, depois de beber a água, dis-
se para o farmacêutico, que andava numa lufu-
lufa:

—Pelo que vejo, há muita freguesia.
—Felizmente, isto agora começa a animar.
Temos cá o tifo.

Santos Carvalho ficou palido e durante a
«tournée» nunca mais bebeu água.

EFEMERIDES

Nasceram a 1 de junho: o crítico **Francisco**
José Pinheiro Guimarães, o pontífice **Caetano da**
Silva, o escritor **Horácio de Castro Guimarães**.

1892: inauguração, em Évora, do teatro **Garcia**
de Rezende, mandado construir a 16 de
abril de 1881, por alguns sócios do **Círculo**
Eborense, constituídos em sociedade com o ca-
pital de vinte contos. O cenário foi pintado pe-
lo cenógrafo **Luiz Manini**. A inauguração foi
com a peça «O Intimo», de **Eduardo Schwal-
bach**, pela companhia do **D. Maria**, de Lisboa.

Maria Clementina

reaparece amanhã no Nacional

Na peça «O Ausente», de **Joaquim Paço de**
Arcoz, cuja estreia está marcada para amanhã
no teatro **D. Maria II**, vai reaparecer a distinta
atriz **Maria Clementina**, que esteve alguns me-
ses afastada, por se ter submetido a uma inter-
venção cirúrgica. **Maria Clementina**, atriz de
processos modernos, plenos de intenção em to-
das as suas interpretações, tem um papel de
destaque na nova peça do Nacional, em que
Alves da Cunha vai brilhar, a grande altura,
na interpretação de um trabalho escrito ex-
pressamente para o seu temperamento artístico.
Amelia Rey Colaço, **Maria Lalande** e outros
dos mais valiosos elementos da nossa primeira
companhia dramática intervirão, também, no de-
sempenho desta peça, que está a despertar gran-
de curiosidade.

Festa de homenagem

ao Clube Radiofonico de Portugal

Depois de amanhã, sábado, realiza-se no Ca-
pitólio uma grandiosa «matinée» dedicada ao
Clube Radiofonico de Portugal. Programa com-
posto de cinema, variedades e baile. No «ecran»
exibe-se a deliciosa comédia «Aventura Musi-
cal», com o grande cantor **Becchi**. No acto de
variedades tomam parte os melhores artistas das
estações emissoras de Lisboa. Durante o bai-
le serão passados os vestidos modelos do filme
a estreiar-se «Um homem às direitas».

Atrás do reposteiro

A atriz **Maria Florinda**, que durante algum
tempo esteve retirada do teatro, reaparece na
opereta «A Senhora da Atalaia», em ensaios
no Apolo.



Com panheiras
adoráveis

com **Ginger Rogers, Ruth**
Hussey, Roberto Ryan e Kim
Hunter

2 7172—A's 21,30

SÃO LUÍZ

ESTREIA

ACABOU**O NEVOEIRO**

Telef. 26305

Hoje A's 21 e 30

Direcção de **Anatole Litvak**com **Ida Lupino** e **John**
Garfield

Trindade

Telef. 2.0000

Amanhã, 2 sessões

As 20.45 e às 23

GINASIO

A's 21 e 30

Telef. 20556

com **MARIKA RÖKK****ODEON**

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

com **IRENE DUNNE**
e **PATRIC KNOWLES****JARDIM CINEMA**

Tel. 63065

RECREIOS**AMADORA**

A's 21 e 30

Doges de Veneza**MANOLO BEL**e a sua extraor-
dinária orquestra

com uma parada

de atrações

ESTREIA

KORA TERRYcom **MARIKA RÖKK****A DAMA INCOGNITA**com **IRENE DUNNE**
e **PATRIC KNOWLES****Fátima, terra de fé**

A's 21 e 30

Doges de Veneza**RECREIOS****AMADORA****Doges de Veneza****RECREIOS****AMADORA****Doges de Veneza****RECREIOS****AMADORA****Doges de Veneza**

POLITEAMA

A «S. I. F.» APRESENTA

A GENIAL ACTRIZ

IDA LUPINO

E O NOTAVEL ACTOR

JOHN GARFIELD

com

THOMAS MITCHELLe **EDIEE ALBERT**

NUMA VIBRANTE REALIZAÇÃO DE

ANATOLE LITVAK**ACABOU O NEVOEIRO**

Um romance em que se desencadeiam todas as paixões...



—Vai ser editada, aparecendo no próximo
mês, a comédia «O meu padrinho», original do
actor **Romualdo de Figueiredo**.

—E' provavel que este verão se faça um ne-
gocio de revista no Capitólio.

—Está já organizado o elenco que vai desem-
penhar a revista de verão no teatro Apolo. A
atriz **Virginia Soler** será uma das primeiras
figuras.

—O grupo Verde Gaio vai dar uma serie de
espectaculos numa das primeiras casas de Lis-
boa.

—Já se reuniu o júri para apreciação das pe-
ças do Teatro do Povo.

—A vedeta da radio **Maria Sidonio** deve re-
aparecer em julho, na companhia do Apolo.

—No sábado, parte para Madrid o tenor
Guilherme Kjölner, e na próxima semana, tam-
bem para Madrid e Barcelona, parte o actor
Armando Machado.

—Para a Povoia de Varzim, onde se estreia
amanhã, no Casino Monumental, partiu hoje a
bailarina **Lolita Bahamonde**.

Primeiras exhibições

«A dama incognita», no Odeon
e no Palacio

Irene Dunne é uma das atrizes de cinema
que mais condições tem para representar a sé-
rio, circunstancia esta que algumas vezes tem
sido aproveitada em filmes que lhe correspon-
dem. Desta vez destinaram-lhe uma comédia
louca e em que ela propria é louca; mas, **Irene**
é sempre admiravel, e o filme, ainda que
surpreenda, tem graça, faz rir. Com **Irene Dun-
ne** aparecem **Patrick Knowles**, **Ralph Bellamy**
e **Eugene Pallette**. Entre os complementos des-
taca-se um desenho animado e colorido—**Vi-
sor 53**.



2.ª SEMANA
O violino de João

A's 21 e 30

TELEF. 50595

Direcção de **Brás Alves**com **Ada Luftmann, I. Caeiro**
Villaret, Erico, E. de Oliveira**EDEN**

A's 21,30

Telef. 2 0766

DISRAELI

O Grande Ministro

com **John Gielgud e Diana**
Wynyard

MATINÉES DIARIAS

CONDES

A's 21 e 30

MATINÉES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

2.ª SEMANA

Nobreza Baturra

No-Saão, às 21 e 30:

A Coroa de Ferro

Três doidos e três doidas

No terraço, às 21 e 15:

A Coroa de Ferro - A Orquestra Casa-

nova e Mimi Extremadouro

L Y S

Telef. 48560

A's 21 e 15

Quando elas se encontram

Lua Nova**REX**

Telef. 29656

A's 21 e 15

BALALAIKA**Madame X****TERRASSE**

Tel. 20917—A's 21 e 15

QUANDO ELAS SE ENCONTRAM

LUA NOVA**CENTRAL**

ESPECTACULO DO S. P. N.

Moedade Portuguesa

O que o tempo não levou

— Viva o casamento

CASINO

O magnifico preguiçoso

com **Henry Fonda****ESTORIL**

Gorgeios da Primavera



Está entre nós a soprano **Elsa Domberger**, no-
tavel pela sua voz lírica, de timbres alegres
e delicados. Chegou de Italia, onde, segun-
do nos disse, mesmo nas circunstancias
actuais, não se perdeu o encanto pela mu-
sica. A guerra, aliás, tem para **Elsa Dom-
berger** um sinal inesquecível: a sua casa de
Munich foi pelos ares, desfeita por uma
bomba. A guerra é isto—mas nas proprias
contrastes a arte vive e encontra a sua
expressão.



Querem vêr uma
linda opereta?
Vão esta noite
ao Coliseu

Com um entrecio que
decorre no nosso pito-
resco e aprazível Mi-
nho, não podia deixar
de reflectir o maravilho-
so encanto daquela pro-
vincia a triunfante ope-
reta «As Pupilas do Sr.
Reitor». Que ninguém
deixe de ir ver e ouvir!
E' um deslumbramento
para a vista; uma in-
comparavel delicia pa-
ra os ouvidos e uma
grande alegria para o
nosso espirito, acessi-
vel todas as noites a
todo o publico.

T. S. F.

Reparações em toda a classe
de receptores por muito dificeis
que sejam, executam-se na bem
conhecida

ELECTRO-LISBOA, L. DA

Basta telefonar e, sem mais in-
cômodos, V. Ex.ª receberá o seu
Rádio devidamente afinado

ORÇAMENTOS GRÁTIS

246, 248, RUA AUGUSTA — Tel 20568

TERMAS DE CALDELAS

Aguas específicas das doenças do intestino e suas consequências.

Síndromas colibacilares

As águas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades médicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite mucromembranosa, colites, colibaciloses, colecistites, insuficiências hepáticas.

Director clínico:

Dr. Júlio Formigal

Médico adjunto:

Dr. Fernando de Castro Amaro



ESTABELECIMENTO TERMAL DE CALDELAS

Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Empresa. Almoços e jantares-concerto. Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares. Conforto. Asseio inexcelável. Água quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta.

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA
SERVIÇO DE CAMIONETAS ASSEGURADO.

Correspondência: Ao administrador-delegado

Carlos Ribeiro Borges

CALDELAS



RAINHA da HUNGRIA

2 maravilhosos produtos de beleza
UM PARA DE DIA.
OUTRO PARA DE NOITE

São produtos

M^{ME} CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA

AV. LIBERDADE, 35. TELEF. 21866. LISBOA

180\$

220\$, 270\$, 300\$, etc. Fatos a feitura pelos últimos figurinos. Hábeis artistas em corte moderno. Alfaiataria de Prata, Rua da Prata, n.º 224, 3.º. Tel. 20581.

NA PRIMAVERA
PARA OS SEUS PASSEIOS

UMA **BICICLETA AUTO-LUSITANIA**
AV. DA LIBERDADE N.º 73 A 79 - LISBOA

ALFAIATARIA AGUIA

Fatos 220\$, 350\$, 570\$, 700\$, etc. Boas fazendas, padrões modernos e bons forros. Feitos 150\$, 180\$ a 300\$. Rua da Madalena, 202, 1.º, telefone 20581.

TOME OS BANHOS NO *Foço do Borratém, 4, 1.*
se quere ter saúde e alegria

QUE TODOS
A LAMINA DE **Prefira a DALCO** FALAM
a melhor entre as melhores
Concedores exclusivos: ALFALCO, Rua de Oure, 165-17 - LISBOA

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
Rua Augusta, 275-4.º - Tel. 29607

SEGUROS MARITIMOS

CONSULTE A

COMPANHIA EUROPEIA DE SEGUROS

Rua do Crucifixo, 40 - LISBOA

TELEFONE 2 0911

DINHEIRO

Empresta-se o máximo sobre todos os objectos que ofereçam garantia na casa de empréstimos sobre penhores.

45. Rua Presidente Arriaga, 47

(Tem casa forte para segurança de todos os objectos de valor)

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

VAPOR

«LUGELA»

Saírá em meados de Junho, recebendo carga para:

Luanda - Lobito - Lourenço Marques - Beira e Moçambique

LINHA DA AMÉRICA

VAPOR

«LUANGO»

Saírá em meados de Junho, recebendo carga para:

FILADELFIA

Para tratar:

LISBOA - Rua do Instituto Virgílio Machado, 14
Telefone 2 0051

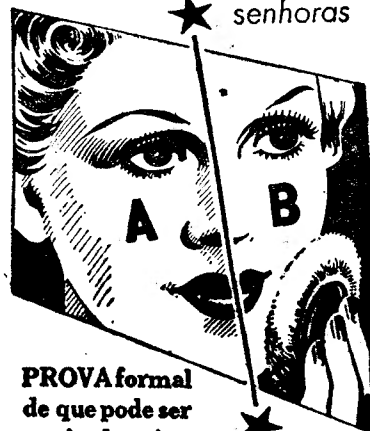
PORTO - Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

ESTRANHA EXPERIENCIA

COM PÓ DE ARROZ

que causa a admiração de 10.000

★ senhoras



PROVA formal de que pode ser mais bonita

Faça esta EXPERIENCIA Hoje

Uma descoberta recente e extraordinária na preparação do pó de arroz... Um novo ingrediente maravilhoso que embeleza a pele dando-lhe nova frescura e encanto. Torna as peles, cansadas e sem viço, novamente aderentes, mesmo debaixo de chuva e vento e a despeito da transpiração. Acaba com o brilho do nariz. Este ingrediente, registado, chama-se Mousse de Crème. Só existe no pó de arroz Tokalon.

Uma oferta verdadeiramente sensacional

Aplique numa das faces o Pó Tokalon, contendo «Mousse de Crème», e na outra um pó de arroz vulgar. Se a face empoadada com a «Mousse de Crème» não parecer mais fresca, mais jovem e mais linda do que a outra, devolver-lhe-emos integralmente o custo do seu Pó de Arroz Tokalon.

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon - 88, Rua da Assunção, Lisboa - que atende na volta do correio.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Sald. 27, 2.º - LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES - Otorrinolaringologia, surdez e garganta	de 14 h. a 17 h.
DR. ADELINO COSTA - Cirurgia geral, Opereções	de 17 h. a 19 h.
DR. ANASTASIO GONÇALVES - Doenças das orelhas	de 17 h. a 19 h.
DR. ARMANDO LUIZ - Rins e vias urinárias	de 14 h. a 17 h.
DR. ARMANDO VALLI - Análises clínicas, vacinas	de 11 h. a 14 h.
DR. ARTUR PACHECO - Doenças da pele e estilete	de 17 h. a 19 h.
DR. BENARD GUEDES - Rins	de 18 h. a 19 h.
DR. DIOGO FURTADO - Doenças ginecológicas e mentais	de 18 h. a 19 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO - Medicina geral	de 18 h. a 19 h.
DR. FORTUGAL LUIZ - Mecanoterapia, magnetismo, raios ultra-violeta, ginástica médica, dietética, etc.	de 13 h. a 18 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO - Doenças das Crianças	de 18 h. a 19 h.
DR. MARCELO MARTINS - Doenças da boca e dos dentes	de 18 h. a 19 h.
DR. MARIO SOUSA - Cirurgia geral, oftalmologia e laringologia	de 15 h. a 18 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA - Fisiologia, Doenças das Mulheres	de 18 h. a 19 h.
DR. VASCO DE LACERDA - Clínica médica, cirurgia, pediatria	de 17 h. a 19 h.